

Construimos Sobre os Trópicos uma Admirável Civilização

RIO, 9 (V. A.) — A ideia da Conferência Internacional de Investimentos nasceu de um plano da Confederação Nacional da Indústria no sentido de atrair capitais para o nosso desenvolvimento econômico.

E' a primeira vez que um país necessitado de capitais para seu crescimento, realiza um certame de tal envergadura. Talvez porque tenha surgido na hora exata, a Conferência de Belo Horizonte, programada para 23 de junho vindouro, alcança excepcional repercussão nos círculos ligados às finanças e aos negócios dos países mais evoluídos que o nosso.

Manifestando-se a respeito do movimento, assim se expressou o sr. presidente da República, dr. Juscelino Kubitschek, em mensagem dirigida ao presidente da CNI, industrial Lúcio Lunardi:

"Em nenhum momento poderia ser tão oportuno como agora a realização, entre nós, da Conferência Internacional de Investimentos, idealizada pelo presidente da Confederação Nacional da Indústria, sr. Lúcio Lunardi. O Brasil marcha rapidamente para o seu destino de grande nação. Construimos sobre os trópicos, entre os quais se desdobra nosso vasto território, uma admirável civilização, que à imane expressão cultural e estética da latência alia um poderoso sentido de ação prática, levando-nos à busca incessante das formas que melhor possam condicionar o nosso desenvolvimento, em consonância com as ideias e os reclamos de nosso tempo".

Mais adiante, diz o presidente na referida mensagem:

— Nossa diretriz indesejável é o propósito de colaboração, no plano internacional, o desejo de que as nações convivam pacificamente sob as inspirações da liberdade e da dignidade da pessoa humana. Se nos dispomos a trabalhar na construção da grandeza nacional, receberemos por isso mesmo, com alegria e confiança, a colaboração leal que nos possam prestar a técnica, a experiência e o capital oriundos de povos que lograram alcançar a plenitude da moderna industrialização.

— Através da iniciativa de convocar a Conferência Internacional de Investimentos — conclui a mensagem de Juscelino — idealizada pelo sr. Lúcio Lunardi, líder dos industriais brasileiros, vê-se que as nossas classes produtoras se mostram, mais uma vez, como está na linha de sua tradição, perfeitamente afinadas com os sentimentos e aspirações que impulsionam o Brasil em

seu destino progressista e criador.

A delegação brasileira à Conferência apresentará duas proposições relacionadas com a instituição do Código Internacional de Investimentos e com a Organização Internacional de Segurança para investimentos no estrangeiro — a ser proposta como entidade de direito internacional privado.

Todas as unidades federais do Brasil, Estados, membros ou territórios, apresentarão documentos próprios de retratação de suas economias, recursos e possibilidades de desenvolvimento, de modo a proporcionar aos interessados e

participantes eventuais da Conferência um conhecimento prático das realidades brasileiras, onde poderão ser encontrados os objetivos para investimentos em qualquer dos pontos do território nacional, em harmonia com os imperativos do desenvolvimento econômico e da integração econômica nacional.

A Conferência Internacional de Investimentos terá início a 23 de junho, em Belo Horizonte, prolongando-se até o dia 26, seguindo-se após uma excursão a Araxá e a futura capital do Brasil, onde se encerrará solenemente no dia 29 do mesmo mês.

ANO XLV — O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA — N.º 133.58



DIRETOR: RUBENS DE ARAÚJO RAMOS — GERENTE: DOMINGOS F. DE AQUINO
EDIÇÃO DE HOJE: 12 Páginas — Cr\$ 2,00 — FLORIANÓPOLIS, 10 DE JUNHO DE 1958

I CONGRESSO DE DIREITO PENAL MILITAR

RIO, 9 (V. A.) — Instalou-se ontem, com sessão solene na Faculdade Nacional de

Direito, o I Congresso Penal Militar, em comemoração ao sesquicentenário do Superior Tribunal Militar. Delegações de todos os Estados da Federação estão presentes ao Congresso, que se prolongará até o dia 15 do corrente. A sessão de abertura foi presidida pelo Almirante-de-Esquadra Otávio Figueiredo de Medeiros, tendo representado o Presidente da República na cerimônia o sr. Caio Tácito, subchefe do Gabinete Civil. Compuseram, ainda, a mesa diretora o Ministro da Justiça, sr. Eurico Sales; o Ministro Orombino Nonato, Presidente do Supremo Tribunal Federal; o Ministro Artur Marinho, Presidente do Tribunal Federal de Recursos; o Ministro Nelson Hungria e o Reitor da Universidade do Brasil, sr. Pedro Calmon. Os ministros das pastas militares fizeram-se representar, assim como o Chefe de Polícia e o Prefeito do Distrito Federal.

As 15 horas houve uma sessão preparatória para a apresentação de credenciais dos congressistas, eleição da mesa diretora, posse dos eleitos e comunicações gerais da

Secretaria do Congresso. As 16 horas, finalmente, deu-se a instalação solene do I Congresso de Direito Penal Militar. A sessão constou de um discurso do Dr. Adalberto Barreto, Ministro do S. T. M., sobre os trabalhos da Comissão Organizadora do Congresso. Ela é composta do Ministro Otávio Gurgel de Resende, General Tristão de Alencar Araripe, Dr. Ivo d'Aquino da Fonseca, Procurador Geral da Justiça Militar, Professor Benjamin de Moraes, Dr. Aluísio de Lima Furtado, Dr. Paulo Roberto Pinheiro Torres e do próprio orador. A seguir, ocupou a tribuna o Ministro Nelson Hungria, que saudou as delegações visitantes. Encerrou a solenidade o representante do Sr. Presidente da República, em nome de Sua Excelência.

Foram organizadas onze comissões de trabalhos e as teses apresentadas são em número de 61. As sessões plenárias do Congresso terão início às 9 horas, sempre no salão de conferências da F. N. D. Na tarde de hoje os congressistas serão recepcionados no Supremo Tribunal Militar.

PROBLEMAS DA FACULDADE DE FARMÁCIA E ODONTOLOGIA

9.º

Entre os argumentos invocados contra a construção da sede de nossa Faculdade, dentro do perímetro urbano, ou seja — mais precisamente à Rua Esteves Júnior, 93, figurava aquele de que o Governo do Estado iria construir a Universidade na Trindade. Talvez nem mesmo se pudesse falar em argumentos mais em um único com a particularidade de ser muito ponderável.

Outros argumentos entretanto mais numerosos e igualmente decisivos de pronto derrogaram essa assertiva. Simão vejamos:

1.º — A Faculdade para realizar seus objetivos, não poderia, depender de planos que lhe fossem estranhos e por tempo indeterminado. Todo o mundo conhece as dificuldades que está encontrando o Governo Estadual no sentido de concretizar este objetivo da Universidade; tanto assim que já se esboça um movimento tendente a conseguir a federalização de início a própria Universidade.

2.º — A medida que o tempo avança a Faculdade vai fazendo já a certas vantagens, no campo federal. Atualmente, por exemplo, está pleiteando, através da lei 1.160-A-57 uma subvenção federal permanente, já que completou seus 13 anos de existência. Dentro de mais 7 anos, ou seja, quando, completar 20 anos de existência poderá pleitear sua federalização. Encarando com realismo este assunto deve-se convir que o Estado de Santa Catarina não poderá competir com a União, em matéria de auxílio financeiro ao ensino superior. E desde que a Faculdade seja devidamente atendida pela lei 1.160-A-57, terá uma vida tranquila e se livrará de auxílios esporádicos concedidos como benevolência e por pressão do corpo docente. De fato, por falta de um auxílio regular e suficiente, a nossa Faculdade tem sido forçada a uma

série de reajustamentos, que prejudicaram seus planos preestabelecidos.

3.º — Mesmo porém que a Universidade se concretizasse num futuro próximo, a Faculdade não poderia dispensar certas dependências dentro do perímetro urbano, como Clínica Odontológica e certos Laboratórios de Farmácia que dependem de clientela. Ora o material humano é muito mais abundante nesta Capital, do que na Trindade. Fazendo um paralelo, diríamos que assim como a futura Faculdade de Medicina, não irá por certo dispensar o concurso do Hospital de Caridade, das Maternidades, do Hospital Nereu Ramos e possivelmente até de certos serviços ambulatoriais desta Capital, assim também a nossa Faculdade não deverá perder o material humano, existente nesta Capital, que, sob a orientação e fiscalização dos professores, servirá ao tirocínio profissional. Acresce que a manutenção desses serviços é dispendiosíssima e deverá contar com a contribuição dos beneficiários isto é os próprios clientes, os quais, por causa disto, devem contar com certas possibilidades econômicas.

BIASE A. FARACO

PARTIU O PRÍNCIPE MIKASA

TO'QUIO, 9 (UP). O irmão mais moço do Imperador Hirohito, o Príncipe Mikasa, e sua esposa, partiram ontem à noite para o Brasil, a fim de assistirem às comemorações do cinquentenário da emigração japonesa. O Príncipe Mikasa leva consigo as condecorações da Ordem do Crisântemo, no grau de Grande Cordão, com que o Imperador Hirohito agraciou os Presidentes do Brasil e do Peru. Após as cerimônias em São Paulo, os príncipes japoneses irão a Lima, onde visitarão as ruínas da civilização incaica.

Vitória Esmagadora de Américo Tomás nas Eleições de Portugal

LISBOA, 9 (U. P.) — O Almirante Américo Tomás, ex-Ministro da Marinha e candidato presidencial da União Nacional, foi eleito hoje Presidente de Portugal por uma esmagadora maioria, de 90%, derrotando assim o General Humberto Delgado. O candidato oposicionista havia prometido, durante a campanha eleitoral, demitir Salazar, caso fosse eleito.

O Ministro do Interior, Trigo de Negreiros, anunciou, às 8 horas da noite, que os resultados dos escrutínios "confirmam praticamente a eleição do Almirante Tomás". O mandato do novo Presidente é de sete anos.

A intensa campanha realizada pelo General Delgado para intensificar a oposição a Salazar fracassou nos centros urbanos e na zona rural. O Almirante Tomás obteve uma apreciável vantagem desde o começo da apuração e em momento algum

sua posição esteve ameaçada.

O General Humberto Delgado falando à imprensa às primeiras horas da noite, aceitou sua derrota no pleito de hoje para a Presidência de Portugal. Delgado triunfou apenas em dois ou três dos 302 distritos eleitorais do país, entre os quais a zona do Porto, segundo revelou o Ministro do Interior, Trigo de Negreiros.

Embora admitisse, a derrota, no entanto, o General Delgado acusou o pleito de ter sido fraudulento, afirmando que muitos de seus simpatizantes tiveram os nomes riscados das listas eleitorais e vários de seus auxiliares foram detidos quando distribuíam cédulas.

Todavia, o número de pessoas que compareceu às ur-

nas atingiu a cifra sem precedentes de 1.200.000; e se acredita que a campanha de Delgado foi a causa principal de tão grande afluência. O General Delgado foi o primeiro candidato oposicionista a se sustentar até o dia do pleito. Todos os anteriores candidatos da oposição desistiram das eleições antes que estas se realizassem.

A possessão portuguesa de Macau acudiu hoje às urnas para participar da eleição presidencial, sem que se registrasse um só voto para o candidato da oposição, General Humberto Delgado. As eleições ocorreram sem quais quer incidentes e os resultados finais foram:

Total de votos válidos: 1.659. Para o almirante Américo Tomás, candidato do

Partido União Nacional: 1.507 votos. Em branco: 152. Não participaram da eleição 134 eleitores.

A União Nacional proclamou, esta noite, a vitória do Almirante Américo Tomás, anunciando, ao mesmo tempo, que, na apuração de 142 dos 303 conselhos eleitorais, o Almirante Tomás obteve 207.830 votos, ao passo que o candidato da oposição, Humberto Delgado, recebeu apenas 48.743. Com este resultado, o candidato salazarista conta com 81% dos votos apurados. Delgado obteve vantagem em Santarém, perto de Lisboa, zona onde nasceu.

Os resultados do pleito de hoje, nas três principais cidades do país, foram: Lisboa — Tomás, 73.896 votos

ou 74,7%; Delgado, 24.572 ou 25,3%. Coimbra — Tomás, 7.111 ou 62,7%; Delgado, 4.228 ou 37,3%; Porto — Tomás, 18.302 ou 68,7%; Delgado, 8.665 ou 31,3%.

Delgado venceu em onze dos 142 conselhos, cujos resultados já são conhecidos.

NÃO DEIXARÁ O GOVERNO

LA PAZ, 9 (UP) — O Presidente Siles desmentiu os rumores de que reafirmaria seu propósito de abandonar o Governo. Anunciou em mensagem ao país que continuaria na estabilização monetária, como único meio de alcançar o bem estar futuro que, disse, se mostra promissor, graças à exploração do petróleo. Siles declarou que o Governo não assumiria a responsabilidade de autorizar o reajustamento dos salários e, ante a agitação social, advertiu: "Uma revolução que não estabeleça a ordem corre, sim, o perigo de perecer na desordem". O Presidente concluiu fazendo uma exportação dos bolivianos de boa vontade para que cooperem com o esforço que realiza seu Governo a fim de obter a paz social e o progresso do país.

A EXPORTAÇÃO DE FOGÕES

S. PAULO, 9 (VA) A CACEX informou aos exportadores e industriais paulistas que, observadas as normas gerais para licenciamento de exportação, poderão ser atendidos pedidos de licença abrangendo fogões e fogareiros a gás, a querosene ou óleo cru, elétricos, a gás, engarrafado, a carvão e a lenha, desde que, comprovadamente, de fabricação nacional. Informou ainda a CACEX que, no resguardo do abastecimento interno, particularmente no caso dos fogões a gás liquefeito, se ocorrer a hipótese de haver exportações desse tipo de fogão, a ponto de pôr em risco as necessidades nacionais, dito licenciamento poderá ser suspenso, ainda que em caráter provisório.

JURI SIMULADO

Será realizado hoje às 20 horas no Salão Nobre da Faculdade de Direito, "UM JURI SIMULADO", quando será focalizado o sensacional processo-crime "DAGMAR RENAUX", cedido por gentileza de S. Excia. o Desembargador Osvaldo Wanderley da Nóbrega, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado. Pela Promotoria Pública, trabalhará o acadêmico Marco Aurélio Ramos Krieger. Será assistente da Promotoria a universitária Maria Carolina Amorim. Na Defesa, funcionarão os acadêmicos, Ermano Varaschin e Carlos A. R. Coelho. Sem dúvida alguma, este JURI SIMULADO, atrairá a atenção de todos, pois trata-se do processo-crime que mais repercutiu nas esferas jurídicas do Estado e do País.

SAUDE BRASILEIRA

Carência de médicos o maior problema

MINNEAPOLIS, Minnesota, 9 (U. P.) — O Brasil é um dos afortunados países do mundo que se beneficiam de todas as fases de operação da Organização Mundial de Saúde — declarou o dr. H. M. Penido, superintendente do Serviço Especial de Saúde Pública do Brasil, que se acha nesta cidade assistindo à Assembleia Mundial de Saúde.

"Por um lado — afirmou o médico brasileiro — temos áreas altamente urbanizadas, como o Rio e outras. Por outro lado, podemos observar todas as graduações de desenvolvimento, de cima para baixo, até as primitivas sociedades da região amazônica. Assim, é fácil de ver que os esforços da Organização Mundial de Saúde, tanto no combate às moléstias comuns que assolam as culturas menos desenvolvidas quanto na luta contra as doenças que se verificam nas sociedades urbanas, são de grande benefício para o Brasil e o seu povo".

FALTA DE MÉDICOS
O doutor Penido disse que o maior problema de saúde no Brasil é a falta de médicos. Detalhando essa afirmação, explicou que a pobre distribuição de médicos constitui um grave problema.

"É natural que os médicos prefiram os centros populacionais, onde a necessidade deles é maior" — acrescentou. — "Entretanto, isto cria sé-

SRTA. JACY JUREMA PALPONTE

Vê transcorrer na data de hoje seu aniversário natalício a gentil e prezada senhorita Jacy Jurema Palponte, alta funcionária do Projeto 17, em Timbó.

As felicitações de que será alvo, juntamos as de O ESTADO, com votos de perenes felicidades.

rio embaraço nas regiões florestais. O governo brasileiro já está tomando medidas no sentido de minorar essa deficiência, enviando médicos a Centros de Saúde nas regiões mais remotas do país".

A ESQUISTOSSOMOSE
Disse o dr. Penido que a moléstia que está hoje criando as maiores dificuldades de saúde no Brasil (recebendo

BUSCA-PE'S

Em Moema, no Taio, o chefe da U.D.N. prometeu uma escola... em véspera de eleição.

Depois de muita cobrança, foi escolhido o terreno. E demarcado. Para essa marcação foi derrubado um pomar, de propriedade das Irmãs de Caridade.

Como a escola não está sequer começada, apesar de a verba já ter sido até empenhada, as Irmãs estão pleiteando o replantio das árvores frutíferas derrubadas e a reconstrução da cerca, posta abaixo.

Como se vê — a destruição continua! Se a verba já foi empenhada — por que não fazem a escola? Se não vão fazer a escola, por que não replantam o pomar destruído? Será porque o caso está causando debandadas na U.D.N.?

"CORTES MAS TERMINANTE"

PARIS, 9 (UP) — Anuncia-se que o Presidente de Gaulle está preparando medidas para dominar a Córsega, dirigida por um Comitê de Salvação pública semelhante ao de Argel. Espera-se que o chefe do governo baixe uma ordem "cortês mas terminante", para que aquele Comitê se submeta às autoridades do País.

O contribuinte que paga os seus impostos, os funcionários que fiscalizam, aqueles que contribuem para a arrecadação estadual, por uma questão de honestidade, deverão ser informados, de como, atualmente, em Santa Catarina está sendo empregado o dinheiro do Povo.

Nunca, jamais, em tempo algum, houve, em Santa Catarina, tanta falta de responsabilidade, tanta falta de compostura, tanta falta de dignidade no lidar com dinheiro público.

O atual governo, tal o número de escândalos que semanalmente são trazidos ao conhecimento do público, já está apelidado de "GOVERNO AUSTERO".

Ratificando o que acima afirmamos, vamos mencionar as ESTRAVAGÂNCIAS — para não usarmos outro título mais grave e que se adaptaria melhor à frase — comuns e frequentes, na atual administração Estadual.

Não chegaremos ao ridículo de afirmar, como fizeram os atuais escrivinhadores palacianos —

Isso, eles chamam de governo

quando oposicionistas — que o Senhor Governador leva 1 quilo de café, do Palácio para a sua residência, mas vamos apontar o descaso com que é tratado o dinheiro do povo, refletindo lá fora como a mais ruinosa e estravagante administração Estadual.

Um Governo que abafa escândalos administrativos, como por exemplo o caso da venda das passagens aéreas; que aposenta afluídos com tempo insuficiente de serviço, — contando-se até tempo de adjunto de Promotor Público, quando não em real função do cargo —; governo que exige concorrência pública para a venda de uma caminhoneta velha e dispensa concorrência para a construção de maior custo de hoje contratada; governo que assina contrato de construção — sem concorrência — de, aproximadamente, 100 milhões

de cruzeiros, e, depois tendo em vista as críticas, desconta, clinicamente, 20 milhões; governo que faz acordos com sonegadores de impostos abatendo dívidas fiscais — (sonegações) sem lei expressa apreciada pelo Legislativo — de mais ou menos oito milhões para 1 milhão e quinhentos mil cruzeiros, de uma só firma (prometemos trazer a público diversos casos em que impostos são perdoados, reduzidos, sem Lei, por alta recreação do Secretário de Estado, que trata contribuintes, não com equidade, mas, com dois pesos e duas medidas); governo que cria cargos dispensáveis, só para obsequiar correligionários; governo que assina condicionados, cujos favorecidos são remunerados com o dinheiro do povo; governo que promete aposentadoria para funcionário, sem tempo de serviço para tal e que se nega a traba-

lhar, como único e último recurso para aproveitar o cargo com outro que trabalhe (outro caso escabroso que traremos ao conhecimento do povo tão logo seja efetivado); governo das festas à champagne; governo que a falta de realizações fotográficas, montagens, maquetes, com intuito predeterminado de enganar o povo; governo assim nunca poderá dar exemplos de HONESTIDADE, DE INTEGRIDADE MORAL, DE AUSTERIDADE ADMINISTRATIVA.

Isso que ai está, isso que se vê por todo o território catarinense, essa anarquia administrativa, esses panfamas políticos, essas aposentadorias encabulativas, essa babel no tratamento imparcial de contribuintes, isso tudo, aliado a modorra em que se arrastam as obras iniciadas e paralizadas na pedra fundamental, somente eles, porque o povo não, está está vigilante e alerta (remember Joinville), eles os bajuladores, os beneficiados, os famulos, chamam de governo.



ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje

— menino Sérgio Rubens, filhinho do sr. Ernani Porto e de sua exma. esposa
— srta. Elise Carmem La-combe
— jovem Waldir Livramento
— srta. Maria do Céu Tolentino
— sra. Amalie Marie Bohn
— tenente Getúlio Lélis Pontes

— sra. Manolla Cabral Fonseca.

NASCIMENTO

MARCOS AURELIO

Acha-se em festa desde o dia 8 o lar do estimado casal sr. Oscar Schmidt Filho, funcionário deste jornal, e de sua exma. esposa, com o nascimento de um robusto garotinho que na pia batismal receberá o nome de Marcos Aurélio.

Ao Marcos Aurélio e a seus papás O Estado almeja sinceros votos de felicidades.



OSVALDO MELO

MENDICÂNCIA E EXPLORAÇÃO — Agrícola Silvado, neste diário, escreveu dia 7 do corrente, um artigo, a que deu o título de "Pobreza que perambula" e que traduz exatamente, a opinião sensata dos que encaram o problema menos pelo lado sentimental do que, em realidade ele se apresenta.

Florianópolis é um exemplo típico quanto aos vários aspectos da questão. Quando Vigil, o suave e cristianíssimo autor de "El Ariel", traduzido para o vernáculo com o título de "Terra Virgem", escreveu que "a caridade era a palavra mais triste que existe sobre o mundo", soube afirmá-lo com provas que vieram corroborar com sua ousada afirmação.

A exploração da caridade é humilhante e denota falta absoluta do sistema de recuperação por parte dos poderes públicos, que com o trabalho honesto dão aos chamados mendigos, muito por certo contribuiria para solucionar o problema, pelo menos na sua face moral.

Há, porém, o falso mendigo, o explorador, o mentiroso, o inimigo do trabalho, que faz da mendicância uma profissão rendosa e, praticando-a, submete-se às regras mais mesquinhas da sordida avareza.

caso meramente da alçada policial.

Temos aqui, fatos exemplos, que tornam assim o abuso em Os pedintes e são muitos, não são devidamente cadastrados.

Há dias, uma senhora, no Mercado público, dizia-me, apontando para uma mulher que se encontrava de mãos estendidas, pedindo a celebre "esmolinha pelo amor de Deus".

— Veja só o sr. Aquela mentirosa, ainda ontem, comprou por cento e cinquenta mil cruzeiros, uma casa bem perto de minha residência. E tem dinheiro depositado no Banco tal...

Sei de um outro falso mendigo que possui uma moderna eletrola e que segundo me afirmaram, na passada semana comprou em uma casa comercial desta praça, mais de cinco contos de discos...

Uma outra, já é coisa sabida, arrecada de manhã à noite, para emprestar seu rico dinheirinho a juros de espantar, aos pobres "enforcados".

Citam-se casos e apontam-se pessoas, de mãos estendidas à caridade pública, que sob os frangalhos, ganham mais do que muitos que se julgam "folgados" na vida. Pagam diariamente (ida e volta) passagens de ônibus para virem mendigar na cidade. E alguns vem de municípios próximos. Uma sindicância bem feita ou uma reportagem inteligente e hábil, nos dariam coisas do arco da velha. O assunto é que se apresenta asqueroso.

Existem nesta Capital, muitas casas religiosas de todas as profissões e credos, outras tantas de caráter civil e de assistência social, sem compromissos religiosos, que distribuem roupas, mantimentos, dinheiro, etc a inúmeros pobres.

E quanto mais dão, mais pobres aparecem. Há até os que recebem e trocam e vendem mercadorias e roupas que recebem.

Há os que pedem para jogar no bicho e para frequentarem mesas de jogo ao ar livre, lá... para os altos dos morros...

Há tudo isso e muito mais ainda. Há os que pedem para se embriagarem. O problema se nos afigura difícil, porque as razões de consciências e do coração se sobrepõem à lógica e à própria e natural razão das coisas...

Mas, existe e necessita ser eliminado.

Como? — Eis a questão.

JUNHO MANTEAUX - PELES - TAILLEURS A PRAZO PELO PREÇO DE À VISTA

Considerando o fato de nos acharmos ainda em vésperas previsto como o maior dos últimos anos e considerando a situação nesta estação, é quase um dever destacar a oportunidade de 3 artigos da máxima preferência e necessidade nesta estação, é quase um dever destacar a oportunidade da valiosa concessão ofertada pela A Modelar.

Não vai nenhum objeto de propaganda comercial si dissermos que são sempre de máxima atividade para os interesses da população, as promoções de vendas de A Modelar. A preocupação legítima de aumentar sempre mais as suas vendas e o seu número, já enorme, de freguezes, sempre tem sido acessoriada por uma preocupação igual de bem servir e de facilitar, por todos os meios, os interesses da população.

Poder comprar peças mesmos preços de à vista e pagar a longo prazo é uma das mais valiosas ofertas de todos os tempos.

Justo ainda é de salientar que os preços à vista de A Modelar, sempre foram os mais reduzidos da praça. Assim, mais importante ainda se afirma a concessão feita para as vendas de Junho corrente.

Para remate devemos informar que esta simpática e útil promoção de vendas é uma homenagem a freguezia e é mais uma manifestação de regozijo pela inauguração da "caçulinha" (3.a Modelar) a rua Trujano nº 29.

PELO EXITODO II CONGRESSO EUCARISTICO ESTADUAL

Sua Excelência Reverendíssima, o senhor Dom Joaquim Domingues de Oliveira, digníssimo Arcebispo Metropolitano, houve por bem aprovar e indulgenciar a ORAÇÃO OFICIAL do II CONGRESSO EUCARISTICO ESTADUAL, que foi divulgada na Catedral Metropolitana e outras igrejas paroquiais, capelas públicas e semipúblicas (de colégios, hospitais, asilos etc.)

A oração relembra as palavras de Cristo, que diz ser o "Pão Vivo que desceu do céu", as palavras de São Pedro, em nome dos Apóstolos: "Tu és o Cristo, Filho de Deus Vivo", o encontro de Jesus com os discípulos em Emaús, que o reconheceram ao partir do pão; é um ato de fé na Sa-

grada Eucaristia e é uma súplica para que sejamos dignos de espalhar o Reino de Deus na terra, pelo exemplo e pela palavra.

A parte final foi extraída do Prefácio da Missa de Cristo-Rei (Verdade e Vida, Santidade e Graça, Justiça, Amor e Paz).

Aliás o lema do atual Sumo Pontífice é exatamente "Opus Justitiae Pax" — A Paz é o fruto da Justiça.

Termina a oração pela oração dominical, a saudação angélica, a doxologia menor e invocações ao Coração Eucarístico de Jesus, a Nossa Senhora do Destêro, Padroeira de Florianópolis, a São Pascoal Bailão, Padroeiro dos Congressos Eucarísticos, e a Santa Catarina, Padroeira do Estado.

Aos que devotamente recitarem a oração são concedidos 200 dias de indulgência.

É o que se segue o texto da ORAÇÃO OFICIAL:

SENHOR JESUS que distestes: / Eu sou o pão vivo descido do céu para dar vida ao mundo, / concedei-nos que pela santa Comunhão / se abram nossos olhos à fé / e, como os discípulos de Emaús, / Vos reconheçamos ao partir do pão consagrado, / para que nos dias abençoados do 2º Congresso Eucarístico Estadual, / com Pedro e os Apóstolos proclamemos bem alto e cheios de júbilo: / Senhor, nós cremos e confessamos / quassos o CRISTO, FILHO DE DEUS VIVO / e mereçamos consagrar-nos a dilatar pelo exemplo e pela palavra o Vosso Reino / de VERDADE e de VIDA, de SANTIDADE e de GRAÇA, / JUSTIÇA. AMOR E PAZ. Assim seja.

Pai Nosso, Ave Maria e Glória.

Coração Eucarístico de Jesus, venha a nós o Vosso Reino;

Na Sa do Destêro, roga por nós;

São Pascoal Bailão, roga por nós.

A oração oficial, na Arquidiocese de Florianópolis será recitada em comum pelo celebrante e fiéis nas missas de domingos e dias santos de guarda, bem como nas Bênçãos com o Santíssimo Sacramento, antes do canto "Oremus pro Pontifice".

CINEMAS

SÃO JOSÉ

— às 3 e 8 horas —

RICARDO MONTALBAN —

ARIADNA WELTER

— em —

A SOMBRA VERDE

No programa: —

1) — Jornal da Tela 58 X 23 Nac.

2) — Os 3 Cãesinhos Desenho Colorido.

— Censura: — até 14 anos —

RIEZ

— às 2 — 5 — 7½ — 9 horas.

— Sessões das Moças —

TIN-TAN — ROSITA FORNES

— em —

TIN-TAN EM HAVANA

— No programa: — Repórter da Tela — Nac.

— Censura: — até 5 anos —

ROXY

— às 8 horas

— Sessões das Moças —

TIN-TAN — ROSITA FORNES

— em —

TIN-TAN EM HAVANA

— No programa: — Repórter da Tela — Nac.

— Censura: — até 14 anos —

GLORIA Estreito

— às 8 horas

— Sessões das Moças —

OSE' FERRER — TREVOR HOWARD

— em —

OS SOBREVIVENTES

— CinemaScope —

— Censura: — até 14 anos —

IMPERIO Estreito

— às 7 e 9 horas

— Sessões das Moças —

JOAN COLLINS — KENETH MOORE

— em —

3 Homens e um Bikini

— Technicolor —

— Censura: — até 14 anos —

Frechando

Sinal dos tempos

Em certa Secretaria:

Diretor — Venho propor a aposentadoria do funcionário tal.

Secretário: — Doença?

Diretor: — Não! Goza de perfeita saúde.

Secretário: — Tempo de serviço?

Diretor: — Não! Tem apenas 15 anos de cargo!

Secretário: — Então por que?

Diretor: — Porque não quer trabalhar e é Udenista!!!

Gente de bom humor

Escreve "Blumenau em Cadernos":

O Vigário de Blumenau, Frei Braz, é muito benquisto pelos seus paroquianos. E também os que são de outras crenças, vêm ao incansável franciscano um padre muito feroz, dedicado inteiramente ao progresso material e moral da sua paróquia. E os católicos querem tão bem ao frade que um deles propôs que, todos, nas orações da manhã, incluíssem este pedido a Nosso Senhor:

— "Senhor, livrai-nos da Petrobrás, e da Eletrobrás; mas por favor, deixai-nos o Freibraz! Amém.

Da Visão:

"Novidade — A política do interior de Pernambuco está agitada com a medida revolucionária de um candidato a deputado, o qual, além de prometer as tradicionais rotinas ao seu eleitorado, distribui dentaduras anatômicas aos eleitores desdentados".

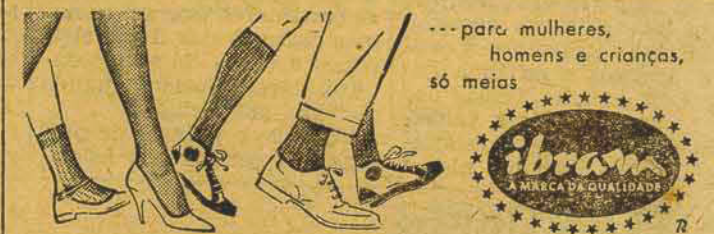
Esse candidato deve sofrer da bola! Dar dentaduras em vésperas de eleição é masoquismo! O homem deve gostar de ser "mordido"...



TTE. RAIMUNDO LUIZ CABRAL TEIVE

A Família de RAIMUNDO LUIZ CABRAL TEIVE, convida a todos os seus parentes e amigos, para a missa que em sufrágio a sua alma mandam celebrar no dia 11 do corrente (Quarta-Feira às 7 horas na Catedral no Altar de NOSSA SENHORA DE LOURDES.

Desde já antecipam seus agradecimentos.



AGRADECIMENTO E MISSA

A FAMÍLIA DO INESQUECIVEL

Orlando Sylvio Damiani

ainda consternada com a perda irreparável deste ente querido, cumpre o dever de externar os mais elevados sentimentos de gratidão ao Dr. Arthur Pereira e Oliveira, pela dedicação e desvelo com que atendeu o extinto nos seus últimos instantes. Aos Revmos. Padres Agostinho e Jeremias pelo conforto espiritual nos atos de encomendação e sepultamento. Estende os seus agradecimentos a todos que enviaram flores, mensagens de condolências e aos que se fizeram representar, de modo especial aos que assistiram aos atos de encomendação e sepultamento.

Convida, outrossim, para a Missa de 7º dia, que será rezada, em sufrágio de sua alma, na Igreja do Asilo de Orfãos no dia 14 do corrente, às 7,15 horas.



Tribunal de Justiça

NA SESSÃO DO TRIBUNAL PLENO, REALIZADA NO DIA 4 DE JUNHO CORRENTE, FORAM JULGADOS OS SEGUINTES

VENDE-SE

Um Lote de Terreno com 10 x 9, no fim da Servidão Carvalho. Preço 11.000,00 com água e Luz todo cercado. Tratar com José N. Vieira, na Escola Industrial ou a Rua Clemente Rovere 28 fundos.

SALAS

ALUGA-SE VÁRIAS EM PRÉDIO TERREO E CENTRAL, INFORMAÇÕES NO TELEFONE 3512.

OCAÇÃO

Vende-se uma passagem de ida e volta ao Rio, por Convair, por apenas Cr\$ 4.800,00. Preço real Cr\$ 5.953,00. Tratar nas Casas Pernambucanas, com o sr. Osvaldo.

1) Habeas-corpus nº 2.835, da comarca de Itajaí, em que é impetrante Felicidade Castellain e paciente Aroni Antônio Rodrigues. Relator o Sr. Des. IVO GUILHON, decidindo o Tribunal, julgar-se incompetente e remeter os autos ao Dr. Juiz de Direito da comarca de Jaraguá do Sul.

2) Recurso de mandado de segurança nº 94, da comarca de Bom Retiro, em que é recorrente o Dr. Juiz de Direito e recorrida a Prefeitura Municipal de Bom Retiro. Relator o Sr. Des. ALVES PEDROSA, decidindo o Tribunal, por unanimidade de votos, conhecer do recurso e dar-lhe provimento, para, reformando a sentença agravada, cassar a segurança. Custas na forma da lei.

COLUNA FORENSE

Direção de: MILTON LEITE DA COSTA e RUBENS COSTA

JURISPRUDÊNCIA

experta" em assuntos de natureza sexual. E, assim, a reforma da decisão se impunha, para que, absolvido, fosse posto novamente em liberdade (fls. 43/47).

O recurso foi contra-razoado pelo Ministério Público, no sentido de ser mantida a condenação, e os autos subiram a esta Instância (fls. 49/51).

Com vista dos mesmos, opinou S. Excia., o Dr. 1º Sub-Procurador Geral do Estado, pelo provimento parcial do apelo, desclassificando-se o delito para o de corrupção de menores, do art. 218 do Código Penal — que foi o que na realidade ocorreu — e aplicando-se ao réu pena que não impeça a concessão do "suris", medida a que faz jus (Parecer de fls. 55/56 v.).

II. Tem inteira razão o Dr. 1º Sub-Procurador, no tocante à desclassificação do delito; e para aqui se transcreve, nessa parte, como razão de decidir, o brilhante parecer citado:

"Acólho, em parte, o recurso da defesa.

A mim também não se me afigura caracterizado o crime por cuja prática veio o réu a ser condenado.

Não há, de veras, nos autos, elementos que confirmem a conclusão a que chegou a sentença, reconhecendo haver o apelado, com promessa de casamento, iludido a boa fé da menor para, assim, explorando-lhe a inexperiência e natural confiança, obter dela o indispensável consentimento que os levariam ao exercício do ato sexual.

A decisão, a meu ver, data-venia, gira, assim, exclusivamente, em torno de conjecturas.

De fato, aceitou o dr. Juiz "a quo" como certa e demonstrada, e sobre ela

assentou os fundamentos da condenação, a existência de um fato a respeito do qual, todavia, nenhuma das testemunhas se refere e sobre o qual o próprio órgão da acusação admite **tenha passado apenas** entre ambos (réu e vítima) — a tal promessa de casamento.

Ninguém viu ou ouviu JERCEI CLEMES prometer casamento a O. C. Ninguém, aliás, soube que, em algum tempo, JERCEI chegasse, por qualquer modo, a se comprometer com a menor, acenando-lhe com os espôn-sais.

De — mais a mais, O., que já estivera, por uns tempos, nas condições de empregada de servir, residindo nesta Capital, onde, segundo dizem, mantivera inclusive, namoro com um "polícia", não era um inexperienced qualquer, tão inocente, pelos menos, que devesse se deixar levar pelas labias do primeiro "Don Juan" que lhe aparecesse. Acostumada a frequentar bailes e festas, "namoradeira", conhecida bem o meio em que vivia e as "facilidades" da vida moderna.

No se pode, por consequência, tanto mais que não se tratava de namoro tão sério assim e que a vítima sabia não ser do agrado da família do réu, jurar militar na espécie o requisito subjetivo — a sedução, do qual o delito tomou o "nomen juris".

"A sedução verdadeira", já ensinava, no seu famoso "Programa", o velho CAR-RARA, "tem, no sentido jurídico, por indispensável substrato o engano. A mulher que na linguagem vulgar se considera seduzida quando seu pudor foi vencido pelos rogos, pelas la-

grimas, pelas constantes atenções e caricias do insistente pretendente, ou por impulsos de ambição ou avidez, ou pela excitada exaltação dos sentidos, não pode, sem embargo, considerar-se seduzida no sentido jurídico". E dá, logo adiante, o mestre italiano, em lição magistral, as razões da assertiva: "Uma vez aceito o princípio de que a objetividade do delito de "estupro" (não no sentido em que o considera a lei brasileira) deve encontrar-se na ofensa ao direito da mulher, e recordado o outro princípio de que ela tem a livre disposição de seu corpo, só é possível encontrar-se os elementos de sedução ali onde o consentimento da mulher resulte destituído de valor jurídico. O que,

quando na mulher concorre a capacidade jurídica para consentir, não pode verificar-se sem a hipótese de um engano que torne ineficaz o consentimento da enganada em razão do dolo de enganador, que foi sua causa. A mulher que se entrega à vista do ouro ou pelos rogos, não pode dizer que não consentiu e que não dispôs de seu direito; pode, sim, sem embargo, a mulher a que se fez crer algo que determinou a consentir, sendo que se tivesse sabido que isso era falso não teria consentido" — in PROGRAMA — EDIÇÃO ESPANHOLA — vol. II — parte especial — nº 1.503 — págs. 210/211.

Se, todavia, não ficou configurado, e pela ausência, justamente, do seu elemento moral, o crime de sedução, não há duvidar, no

entanto, que a conjunção carnal mantida pelo réu com a vítima, mercê das condições que envolveram o evento, veio a integrar o delito de corrupção de menores.

O C., em que pese ao seu procedimento, um tanto afoito, algo leviano — conta-se, inclusive, que ela se dispusera, após a saída de uma festa, a fugir com o seu namorado de então, WALMOR SOARES, e que o rapto (consensual) só não se verificara por desistência daquele —, embora não pudesse, conforme já se salientou, apresentar-se como uma menina recatada, não era, entretanto, a menor O., moça que se devesse taxar de desonestas.

As testemunhas, menos as de defesa, até aquelas escolhidas pelo denunciado porque tinham sido namorados da menor, todas elas, a uma vez, inclusive a que se mostrou estarecida com a conversa que, certa feita, entreteve com a vítima, afirmam que a ofendida era virgem e, apesar das "liber-

(Cont. na 10.a pag.)

Dr. Lázaro Gonçalves de Lima

Cirurgião - Dentista

Avisa seus clientes e amigos que de regresso da Capital Federal, reassumiu a sua clínica odontológica, Consultório e Residência Rua Bulcão Viana, 87

Instituto de Beleza IPORANGA

O DE SUA CONFIANÇA Rua VICTOR MEIRELLES, 18

Vende-se

Um terreno sito à Rua Padre Schrader, com 10 metros de frente e 9 de fundos, tendo próximo água e luz, pela quantia de R\$ 12.000,00. — Tratar com o sr. Nicolau Vieira na Escola Industrial.

CASA

Vende-se uma nova e desocupada na rua do Clube do Penhasco. Tratar na rua Silva Jardim, 187.

VOE PELA

REAL



No Verão como no Inverno

Você se sente outro numa roupa

IMPERIAL EXTRA

...Um "outro" mais apessoado, mais notado... mais bem recebido em todos os ambientes. É o efeito da beleza do padrão, da elegância do talhe, do caimento espontâneo, sob medida, da roupa imperial Extra. Apresentada em 36 tamanhos, cada um em 12 modelos diferentes, Imperial Extra lhe oferece ainda: **pré-encolhimento total**, alfaiates de renome, aviamentos finíssimos, tecidos de alta qualidade... e a experiência de 33 anos de uma organização empenhada em proporcionar a Você a roupa mais bem feita do Brasil. Compre a sua roupa Imperial Extra no nosso distribuidor em sua cidade, no padrão e no talhe do seu gosto pessoal.



Escolha pela etiqueta IMPERIAL EXTRA e reciba um TÊ-MO DE GARANTIA de durabilidade

DISTRIBUIDOR

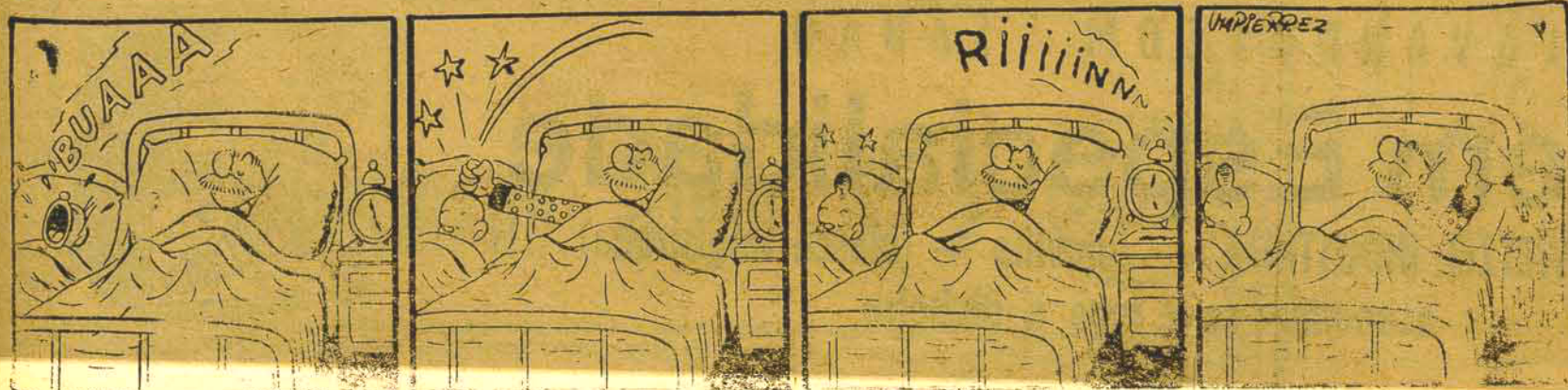
MAGAZINE Hoepcke

Rua Felipe Schmidt — Santa Catarina

O QUE PENAM..



AS AVENTURAS DO ZÉ MUTRETA



Morro das Pedras

Saída: dia 21, Sábado às 14 horas, em Frente à Gruta de Fatima.
Volta: dia 22, Domingo às 19 horas — Preço, incluindo condução, Cr\$ 200,00 — Inscrição: Casa Paroquial ou pelos Telefones 2927 e 2916.

PARTICIPAÇÃO

OSMAR SILVA E SRA.

participam aos seus parentes e pessoas de suas relações, o nascimento de seu filho Carlos Alberto, ocorrido dia 5 do corrente, na Maternidade Dr. Carlos Corrêa.

Deslaques do Relatório FARACO

Dando as conclusões a que chegou, o Grupo de Trabalho constituido dos deputados Daniel Faraco (relator), Sérgio Magalhães e Ernesto Sabóia, pela Comissão de Economia da Câmara, para acompanhar a evolução ascensional das taxas de câmbio, manifestou que "o que se faz mais urgente e necessário é restabelecer a confiança na política cambial brasileira, esboçando-a de imediato e golpes espetaculares, e apoiando-se em medidas objetivas".

Outra conclusão do Grupo é que houve imprevidência governamental e que "no comércio exterior, muito piores do que as taxas mantidas em níveis menos favoráveis são as flutuações violentas que desorganizam a vida econômica".

Lembra o documento que em nosso país a lei confere ao Executivo o virtual monopólio das divisas, e que por isso mesmo meios de ação não lhe faltam para bem gerir esse monopólio, graduando a oferta de forma prudente e racional.

Considera o Grupo de Trabalho que uma nova circunstância veio agravar ainda mais a situação: "falta de confiança na rápida normalização do ambiente", gerando "anticipações pessimistas, quer no tocante à taxa cambial em futuro próximo, quer com referência à própria manutenção do sistema, estabelecendo um clima de nervosismo, dentro do qual o comportamento dos preços se torna irracional".

X X X
"O quadro acima — dizem os deputados — se deve por certo à absurda situação atual, em que a desvalorização da taxa de câmbio chega a ultrapassar de muito a desvalorização do poder de compra interno do cruzeiro, e se transforma num impulso adicional — mais psicológico do que propriamente econômico, mas nem por isso menos real — de baixa desse poder de compra".

Embora visando de modo especial ao comércio de exportação, entendeu o Grupo de Trabalho que a colocação do problema, como foi feita em seu relatório preliminar, aconselhava manter a Comissão de Economia da Câmara informada acerca do que vem acontecendo com a importação e as taxas de câmbio nela vigentes. Por outro lado, considerou necessário estender suas pesquisas ao setor de importação, tendo em vista, sobretudo, a elevação registrada nos preços de categoria geral.

E o Grupo de Trabalho de parecer, também, que o problema brasileiro continua sendo, fundamentalmente, o de distribuir uma receita de divisas limitada, e relativamente estacionária, "por uma procura crescente de importadores que disputam os meios de aquisição de bens produzidos no exterior".

X X X
O relatório termina apontando perspectivas otimistas: "Se como for, certo é que só o recurso a empréstimos externos — que o Brasil tem o direito e a capacidade de pleitear, nos termos dos acordos internacionais — permitirá uma rápida melhoria neste setor de nossa vida econômica". E acrescenta ser sobretudo na política de exportação que se deve alicercar uma solução duradoura, "para o nosso crônico problema cambial", pois o Brasil pode exportar muito mais do que exporta atualmente — afirma sem hesitação o Grupo de Trabalho.

(De VISÃO, de 6-6-58)

DORES nas COSTAS

As dores cruentas nas costas, são sinais para que V.S. desconfie dos seus rins. Estarão eles funcionando corretamente? Por certo que não! O excesso de ácido úrico, uma impureza contida no sangue, deixando de ser filtrada pelos rins e eliminada pela bexiga, espalha-se por todo o organismo, localizando-se, principalmente, nas juntas, o que ocasiona todos esses sofrimentos.

Em vidros de 40 e 100 pilulas
O grande é mais econômico



Pilulas DEWITT
Para os Rins e a Bexiga

AS NOVAS INSTALAÇÕES DO I.A.P.C.

Tivemos a oportunidade de visitar, esta semana, as novas instalações do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes, nesta capital, onde fomos gentilmente recebidos pelo Sr. Sirth Nicolli, atual Delegado daquela Autarquia em nosso Estado, com quem mantivemos agradável palestra acerca da atividade desenvolvida pelo I.A.P.C., em benefício de seus segurados.

Ocupando, agora, um suntuoso edifício de 10 andares, situado à Praça Pereira e Oliveira, é o I.A.P.C., atualmente, o melhor instalado em Santa Catarina, em relação aos demais Institutos de Previdência Social.

Com salas amplas e arejadas, as novas instalações do I.A.P.C. oferecem todo o conforto aos seus funcionários, com maior rendimento dos serviços por eles executados, uma vez que o antigo prédio ocupado, além de inadequado, carecia de espaço necessário para um melhor entrosamento dos trabalhos nas diversas divisões e seções daquela Autarquia.

Em companhia de alguns funcionários, visitamos a Divisão de Benefícios, Procuradoria, Divisão de Fiscalização, Arrecadação, Gabinete do Delegado, Aplicação de Fundos, Divisão de Contabilidade, Divisão de Serviços Gerais, bem como outras de-

pendências, inclusive a sede do Clube 22 de Maio, entidade social que congrega todos os funcionários do I.A.P.C. Conta já o Clube 22 de Maio com um bar, uma eletrola e mesas de jogos de Xadrez, para o recreio de seus associados, aos domingos e feriados.

Segundo fomos informados, será instalado dentro de poucos dias o Ambulatório do S.A.M., no 1º andar do mesmo edifício, com toda a aparelhagem moderna e para melhor atender a todos aqueles que empregam suas atividades no comércio.

Nós, da imprensa, que estamos vinculados ao I.A.P.C., ficamos deveras entusiasmados com tudo aquilo que nos foi dado observar.

Embora contando com um quadro insuficiente de funcionários, vem o I.A.P.C., em Santa Catarina, correspondendo à sua finalidade, qual seja a de prestar aos seus segurados os benefícios que por Lei lhes são assegurados.

Estão, pois, de parabéns, os segurados do I.A.P.C., com os melhoramentos por que acaba de passar a referida Autarquia, a serviço da classe comerciária.

MADEIRAS PARA MARCENEIROS
E CARPINTEIROS
IRMÃOS BITENCOURT
CAIS RADAR - FONE 3802
ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

Evite impermeabilizantes de ação passageira

Confie na

eficiência comprovada

de **SIKA** n.º 1

que impermeabiliza

para sempre

Consulte-nos sem compromisso em quaisquer problemas de impermeabilização.

11.056

Um produto de qualidade



Não arrisque as suas construções usando impermeabilizantes de qualidade inferior. Confie na eficiência de SIKa n.º 1 - o único impermeabilizante de fórmula suíça fabricado no Brasil - que, há mais de 25 anos, vem sendo empregado em nosso país e no exterior em obras de grande responsabilidade.

Por isso especifique sempre: "...e a impermeabilização será feita com SIKa"

SIKA S.A. Representantes em todo o Brasil
Produtos químicos para construção

Representantes em FLORIANÓPOLIS:

TOM. T. WILDI & CIA.

Rua Dom Jaime Câmara
Esq. Av. Rio Branco

À venda nas boas casas do ramo

União Catarinense de Estudantes

CONVITE

Convidamos os interessados a comparecerem à rua Alvaro de Carvalho, nº 38-A, sede da U.C.E., até 30 de junho do corrente ano, a fim de apresentarem relação de crédito, contraído até 30 de maio findo, com esta entidade.

Florianópolis, 3 de junho de 1958.

Rudi Affonso Bauer
Secretário Geral

Naldy Silveira
Presidente

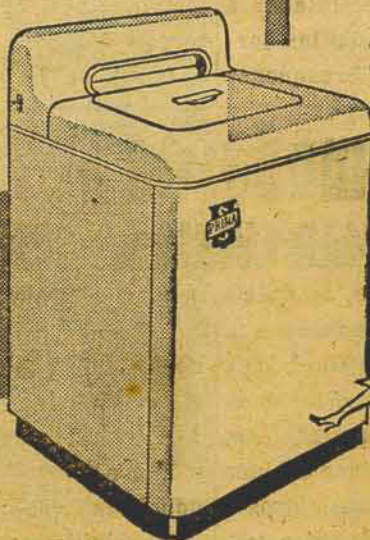
Não perca

2 anos de vida!

VIVA MAIS
VIVA COM

PRIMA

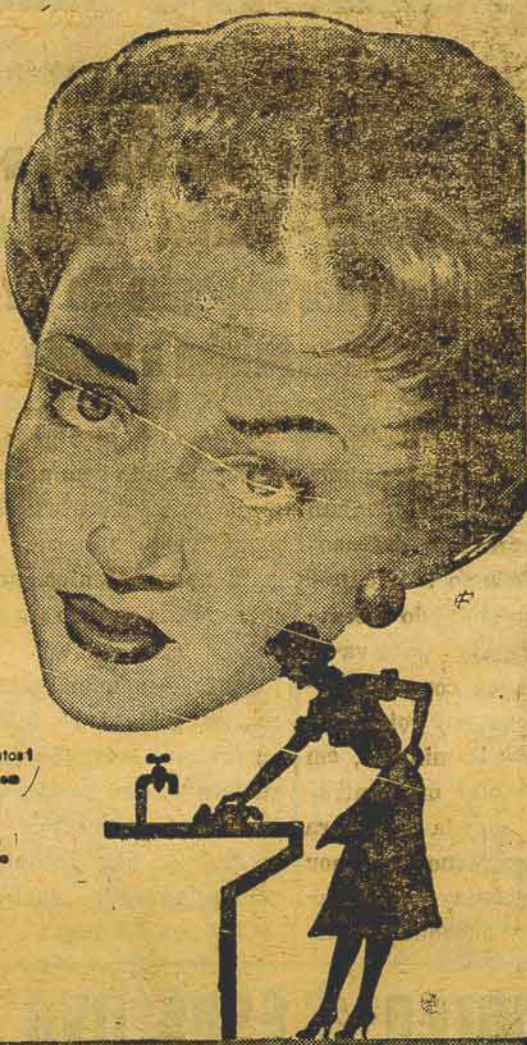
A máquina de lavar roupa mais vendida no Brasil, agora em PRESTAÇÕES AO ALCANCE DE TODAS AS BOLSAS!



Dois anos de vida é o que perde uma senhora quando lava roupa de seus familiares durante sua existência. Esse é o tempo requerido para lavar milhares de dúzias de roupa. Não perca dois anos de vida!

CARACTERÍSTICAS

- lava 4 quilos de roupa em 8 minutos!
- não requer instalação especial nem fixação do solo!
- não exige água quente!
- em meia hora de trabalho diário gasta apenas cr\$ 3,00 de energia elétrica por mês!
- funciona com 220 ou 110 volts!
- assistência técnica permanente!



PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO em sua própria residência sem nenhum compromisso de compra.

REVENDEDOR EXCLUSIVO:

Com. Ind. Germano Stein S. A.

Rua Conselheiro Mafra 47

Stein Germano Stein S. A.

Sugestões para o Montepio

Senhor Diretor de O ESTADO: Li a "Sugestão", oferecida por colega meu, quanto ao modo como deveria funcionar o Montepio, sem filas, sem preferências, respeitando os direitos adquiridos.

Não sou senão um barnabé-mirim, que ganha mal e mal para manter a prole; nunca terei possibilidade de ter um lar e empregar melhor o aluguel (e os aluguéis são sempre escorchantes para os que devem morar na cidade), se o Montepio, que foi feito para isso, e não foi feito para beneficiar Secretários de Estado de bom ou mau cerne, nem deputados, velhotes, frangotes ou "pintos", não me der aquilo a que tenho direito.

Primeiro: O Montepio deveria

estar "sempre" aberto, isto é, nunca estaria fechado, "abrindo-se" com os cartões de políticos ou como base de negociação de votos (como barganha aos deputados que se vendem) para os "grandes". Se o Governo quizesse ser honesto, determinaria a publicação periódica do montepio do Montepio; saberíamos então por que ficou fechado tantos anos quando outros felizes abisocitaram nossas contribuições para fazer casas estilo normando, estilo castelo, sei lá o que.

Segundo: Os contribuintes que o requerem estariam em fila para aguardar o resultado do exame de suas pretensões. Esse exame seria feito de três em três meses, por exemplo, e aí se decidiria quais os que deveriam

ser atendidos; os que tivessem mais anos de serviço e maior soma de contribuição, é claro; depois, seria considerado o número de dependentes; ainda, se o requerimento era para compra de crédito, para reforma ou para compra de terreno etc. E' claro que quem comprou a pouco não poderia reformar para breve.

Tercero: Ainda para ser honestíssimo, o governo deveria publicar no Diário Oficial a relação dos despachos dados, devidamente numerados para evitar despachos clandestinos, se é que o governo não tem medo da voz do povo.

Quarto: Enfim, uma boa oportunidade para funcionar a democracia, agora, às vésperas de eleições. Senhor Diretor, minha mulher e minhas filhas tiveram que ficar na fila, enquanto eu estava trabalhando na repartição, para vermos se poderíamos ter como nossa casa onde moramos e que vi ser vendida; se tivéssemos de desocupar, pagaríamos um aluguel dez vezes maior e teremos mais despesas de ônibus. E como eu muitos estão nessa situação; o Montepio que é da gente não pode servir para politicagem.

Agradece a atenção ao desabafo.

Barnabé-Mirim

Vende-se

Um Amplificador com 10 válvulas, tendo 2 canais para microfone, sendo 1 para microfone de cristal e outro dinâmico, 2 canais para toca disco sendo 1 para toca disco comum e outro para relutância variável. E 2 saídas para cornetas, Transformador Universal, etc. Tratar a rua Santos Saraiva nº 34 — Estreito. O aparelho é especial para campanhas eleitorais.

CLUBE RECREATIVO
6 DE JANEIRO
ESTREITO

PROGRAMA PARA JUNHO

- Dia 5 — Reunião Dançante
- Dia 12 — Boite dos Namorados
- Dia 15 — Festa Junina Infantil (dedicada exclusivamente aos filhos dos associados)
- Dia 19 — Reunião Dançante
- Dia 28 — Noitada Caipira (constando da dança da Quadrilha, Desfile de modas à Caipira, etc...)

NOTA

Para a festa "Boite dos Namorados", mesas à CR\$ 50,00.
Para a festa: "Noitada Caipira", mesas à CR\$ 100,00.
E' indispensável a apresentação da Carteira Social ou o Talão do mês corrente.
Reserva de mesas na Sede do Clube.

Vende-se FORD-40

4 Portas sempre de particular Rádio, Relógio, Faixa branca Lataria perfeita, mecânica a qualquer prova licenciado para 1958 — Ótimo carro para a praça ou para campanha política.

Tratar na CASA VENEZA

Aceita-se Encomenda

D E
Tortas de Requeijão
Tortas de Crocante
Tortas de Natas Batidas
Tortas de cremes de todas as qualidades.
Bolos simples e pão-de-ló
Petiscos para bares como camarão a pailto, pastéis, etc. e para festinhas americanas.
Informações na casa do PINTOR DE BLUMENAU

VENDE-SE

Um fogão marca "CIRPA" e um rádio marca "MULARD" — Tratar a rua Major Costa N. 8.

Brasil, líder do Grupo IV

COM OITO JOGOS, TEVE INÍCIO, DOMINGO, NA SUÉCIA, O VI CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBOL, PROMOVIDO PELA F.I.F.A. O SELECIONADO BRASILEIRO ESTREOU AUSPICIOSAMENTE, DERROTANDO A AUSTRIA POR 3 X 0 (MAZOLA (2) E NILTON SANTOS), ENQUANTO QUE INGLATERRA E UNIÃO SOVIÉTICA EMPATARAM POR DOIS TENTOS, DANDO AO BRASIL A LIDERANÇA DO GRUPO IV — NOS DE MAIS GRUPOS OS RESULTADOS FORA MESTRES: GRUPO I — ALEMANHA 3 x ARGENTINA 1 E IRLANDA 1 x CHECOSLOVÁQUIA 0; GRUPO II — FRANÇA 7 x PARAGUAI 3; IUGOSLAVIA 1 x ESCÓCIA 1; GRUPO III — SUÉCIA 3 x MÉXICO 0 E HUNGRIA 1 x PAIS DE GALES 1.

CAMPEÃO O HERCÍLIO LUZ!

NO SUL DO ESTADO, PELA PRIMEIRA VEZ, A HEGEMONIA DO FOOT-BALL CATARINENSE — GRANDE FEITO DOS PUPILLOS DE FOGUINHO, CONQUISTANDO O CERCAME MÁXIMO DA F.C.F. — NÃO CONVENÇEU O CARLOS RENAUX, VINDO A BAQUEAR FRENTE AO "LEÃO DO SUL" POR 2 X 0, TENTOS DE GIOVANI E ERNESTO, NA FASE FINAL — ACIDENTADO O FINAL DO EMBATE, TENDO HAVIDO CINCO EXPULSÕES — GORDINHO, A NOTA NEGRA DO EMBATE — GRAU DEZ PARA ERNESTO — QUADROS — PRELIMINAR — RENDA DE CR\$ 54.750,00.

O sul do Estado foi, na tarde de domingo, contemplado pela primeira vez com o pomposo título de campeão catarinense, feito por Hercílio Luz Futebol Clube, pelo natável astro do passe-tumbante dos rapazes do be, de Tubarão, treinados do: Foguinho.

A contenda, que teve por palco o estádio da Praia de Fôra, nesta Capital, foi das mais emocionantes, porém com um final revoltante, tendo se saído daquela forma, constituindo-se na nota negra do jogo.

Legítimo campeão

O feito do campeão da primeira zona, agora com a hegemonia do foot-ball barrega-verde, tem uma significação toda especial, porquanto foi melhor na cancha em todos os sentidos. Um legítimo campeão de técnica e da combatividade, diremos melhor. Daí ter feito jus à vitória e ao cetro de 57, proporcionando à sua grande e entusiástica "torcida", presente à luta, a satisfação sumamente grata da esplêndida conquista. Salve, pois, Hercílio Luz Futebol Clube, campeão catarinense de futebol de ... 1957!

Um Carlos Renaux inexpressivo

Na sua batalha por mais um título, o Clube Atlético Carlos Renaux viu-se batido sem apelação por um adversário de categoria. Lutou o Carlos Renaux sem o seu costumeiro traquejo técnico. Falharam duas de suas peças mais preciosas: Teixeira e Otávio. Este praticamente nada fez e aquele esteve apagadíssimo, efetuando, diante do público uma das piores atuações de sua invejável carreira. Começou o quadro com regu-

(Cont. na 7.a pag.)



Uma "bicicleta" no derradeiro minuto decidiu a sorte da peleja

Vitorioso na sabatina o Bocaiuva que suplantou o Figueirense por 3 x 2 — Prélio descolorido agradando somente como espetáculo — Manuelino, o "condotiê" da vitória — Marlio, Zacky e Jaraguá (2). êste para os vencidos, os autores dos demais tentos — Péssimo desempenho do árbitro Gilberto Nahas — Quadros — Na preliminar venceram os alvi-negros — Fraquinha a renda

Continua sem vitória em 58 o pelotão do Figueirense, agora entregue à competência do técnico Nelson Garcia. Na última sabatina o brioso esquadrão do Bocaiuva fez o alvi-negro ba-

quear pelo escore de 3 x 2 na luta que assinalou a estréia de ambos no Campeonato Citadino de Profissionais de 58.

Peleja das boas técnicas podemos dizer que

ão foi. Todavia, como espetáculo deve ter agradado a uns e desagradado a outros. Os gols, todos espetaculares, produtos de jogadas inteligentes e precisas, deixaram como que em "suspense" os que compareceram ao estádio da rua que empresta o nome a um dos clubes litigantes. Mas teve a solapar o brilho do confronto o espetáculo vergonhoso e contraproducente das jogadas bruscas e desleais posto em prática por alguns jogadores dos dois lados. Foram botinadas e cotoveladas a torto e a direito que a complacência do árbitro permitiu do princípio ao fim, numa homenagem ao "Soccer" europeu, onde a técnica é substituída (e permitida pelos ponteiros e trancos).

Teve um vencedor a batalha e êste foi o Bocaiuva que, quer queiram ou não, fez por merecer os louros da peleja, cujo desfecho eletrizava a todos com a conquista de Manoelino em estilo "bicicleta".

Na primeira etapa somente foi aberto o escore isto no 17.º minuto de ações, quando o jovem e promissor "center" Marlio, escapando pela esquerda atirou rápido a goal, logo quando se pre-

paravam os alvi-negros para o esboço do assédio ao player. Tudo verificou numa fração de segundos apanhando de surpresa os defensores do "Decano". Quando da conquista do tento em referência, achava-se o Figueirense com dez homens na cancha, pois Laudares aos seis minutos, em luta para deter um contrário numa jogada alta fora atingido em pleno rosto por uma cotovelada, inutilizando, em consequência do

choque, dois dentes, o que o levou a deixar o gramado, permanecendo sem ação por cerca de 20 minutos. Nesse meio tempo saiu-se com mais apuro técnico, sendo, assim, mais quadro em campo.

Na fase complementar, logo nos instantes iniciais, apreciamos a reação do Figueirense, que várias vezes foi ao ataque, sendo duas incursões bem rechaçadas pela retaguarda auri-azul. (Cont. na 7.a pag.)

REMO

Rui Lobo

A delegação dos clubes catarinenses que participará na Regata Marinha Nacional, a realizar-se no próximo dia 15 do corrente, deverá embarcar para a capital gaucha, quarta-feira vindeira, dia 11, provavelmente pela Cruzeiro do Sul. Deverá chefiar a embaixada o destacado mentor do remo barriga-verde, Alcides Rosa, e como secretário seguirá João Mário Zommer, procer do C. N. Francisco Martinielli. Conforme já é do conhecimento público, as guarnições que representarão o nosso remo em Porto Alegre, serão as seguintes:

4 com: patrão — Alvaro Elpo; vogas: Eliziário Schmitt, s/voga: Francisco Schmitt; s/prôa: Wilson Boabaid e prôa: Sady Berber.

2 sem: vogas: Nivaldo Dauffenbach e prôa: Dionísio Schmitt.

Double: Odahir José Furtado e Manoel Silveira.

Skiff: Alfredo dos Santos Filho.

A Rádio Guarujá, como sempre presente aos grandes acontecimentos esportivos, estará dia 15, irradiando diretamente de Porto Alegre, na raia dos Navegantes, a sensacional regata Marinha Nacional, através das ondas curtas da co-irmã Rádio Guaíba. Aguardem, portanto, esta sensacional reportagem da ZYJ-7.

— : —

Dia 11 do corrente estará de festas o remo catarinense. O Clube Náutico Riachuelo, o tradicional clube da Rita Maria, comemorará mais um ano de fundação. Agremiação das mais queridas no Estado, o Riachuelo conta com um grande número de adeptos, razão pela qual o 11 de junho constitui sempre um motivo de justo orgulho para os que mourejam no alvi-azul do remo barriga-verde.

A imprensa esportiva possuirá moderno pavilhão

MAIS UM BENEFÍCIO DO PREFEITO OSMAR CUNHA À ACESC

Dentro de dois meses possuirá o estádio da FCF um moderno pavilhão destinado a oferecer à imprensa esportiva escrita e falada toda a comodidade e facilidade para que melhor levem a cabo a missão de bem informar o público sobre os jogos disputados na única praça futebolística da Capital.

Elementos da Associação dos Cronistas Esportivos de Santa Catarina tiveram contacto com o Prefeito dr. Osmar Cunha, em sua residência, ocasião em que expuseram a situação em que se encontra o reservado à im-

pressão, velho, pequeno e mal localizado, não atendendo de forma alguma às necessidades dos que fazem jornal e rádio em Santa Catarina. Ao ilustre homem público, cuja presença na Prefeitura da Capital está sendo marcada por realizações surpreendentes em todos os setores, dada a sua visão de administrador sempre preocupado com o progresso e bem estar da nossa terra e da sua gente, foi-lhe dado apreciar um projeto de autoria do cronista e desenhista Waldir Mafra, projeto esse bastante apreciado pelos que compõem a

crônica esportiva, tendo tido de pronto o aplauso e a aprovação do sr. Osni Melo, incansável presidente da FCF. Terá o pavilhão, na parte de cima, cinco cabines para irradiação dos jogos e na parte de baixo duas amplas salas com capacidade para atender sem atropelos pelo menos dez jornais. Possuirá telefones e W.C. O dr. Osmar Cunha, que em sua mocidade foi um dos maiores baluartes da imprensa esportiva como redator esportivo do extinto jornal "A REPÚBLICA", conhecendo, portanto, as necessidades dos militantes da crônica,

gostou do projeto e prometeu que de imediato ordenará a construção do pavilhão em referência, orçado em oitenta mil cruzeiros. Prometeu o ilustre edil florianopolitano que a obra estará concluída em dois meses.

Satisfeitos com os resultados do contacto que tiveram com o dinâmico prefeito da Capital, que é o homem que mais tem feito pela classe dos trabalhadores da imprensa esportiva, estes estão concordes em dar ao pavilhão a ser construído o nome querido e respeitado de OSMAR CUNHA.

Elas também preferem a TAC-CRUZEIRO DO SUL!



A reportagem de "O ESTADO" focalizou as elegantes candidatas ao título "Miss Santa Catarina" no momento em que desembarcavam em Itajaí, viajando num confortável avião do Consórcio TAC - CRUZEIRO DO SUL!

Uma bicicleta no derradeiro...

(Cont da 6.a pág.)

Carloca cometeu toque, meta de Hélio, o zagueiro num penalty, claro e indisputável que o árbitro lamentavelmente deixou passar. Continuando as suas investidas contra o último reduto brusquense, aos 30 minutos o Figueirense recompensou os esforços de seus defensores com a conquista do tento de empate. Na extrema esquerda, Edemir está com a pelota que arremessa com grande violência, defendendo pericilamente Hélio indo a bola aos pés de Jaraguá que de pronto arrematou ao arco, tendo Tião desesperadamente buscado evitar a entrada do "balão de couro" que foi

numa dessas incursões á dormir no fundo das redes. Alcancando o empate, lança o Figueirense nova ofensiva visando agora o goal do desempate. Este surge, aos 36 minutos, por intermédio do mesmo Jaraguá que recebeu a bola em posição irregular, isto é, impedido gritante e visivelmente. Mais numa falha grave do árbitro ao validar o tento. Não se perturbam os rapazes da Marinha e lançam uma contra-ofensiva que alcança os resultados desejados. Aos 38 minutos Zacky recebe de Adelio e mesmo de fora da área perigosa atira fulminantemente, indo a

melhores partidas, revelando-se muito lutador. Ao player também coube as honras de figura dominante da refrega. Osni, Trilha, Walmor e Jaraguá, este somente na fase final, foram outros que convenceram no alvi-negro. Arbitragem: Péssimo trabalho de Gilberto Nahas. Teve falhas gritantes, duas das quais gravíssimas. Não convenceu de modo algum. Faltou-lhe energia para coibir o jogo brusco.

Quadros: Formaram as-

sim as duas equipes:

BOCAIUVA — Hélio, Nilson e Carioca; Cesar, Walmor e Tião; Nelson, Manuelino, Marlio, Adilio e Zacky.

FIGUEIRENSE — Ciro, Osni, Trilha e Walmor Faus to Nilton e Landares; Wilson, Erasmo, Cavallazzi, Jaraguá e Edemir.

Preliminar: Entre os quadros de aspirantes. Venceu o Figueirense que marcou cinco tentos, contra dois do Bocauiuva.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DA COMARCA DE FLORIANÓPOLIS EDITAL DE SEGUNDA PRAÇA COM O PAZO DE (10 DIAS)

O Doutor Eugênio Trompowsky Taulois Filho, Juiz de Direito da Primeira Vara da Comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.,

FAZ SABER aos que o presente edital de segunda praça com o prazo de dez (10) dias virem, ou dele conhecimento tiverem que, no dia 10 de junho próximo vindouro às 15 horas, à frente do edifício do Fórum sito à Praça XV de Novembro, n.º 12, nesta Cidade o Oficial de Justiça, deste juízo, trará a público pregação de venda e leilão a quem mais der e o maior lance oferecer sobre o valor de Cr\$ 56.150,000, atribuído aos bens que foram penhorados a IVO NORONHA na ação executiva que lhe move JOSÉ ANTONIO RIBEIRO que são os seguintes:

1.º) — Uma máquina de escrever semi-portátil, silenciosa, com oitenta espaços, n.º 202.750, marca Remington Rand, em bom estado de conservação e funcionamento, avaliada em Cr\$ 12.000,000.

2.º) — Uma máquina de escrever, grande, com noventa espaços, n.º 605.661, marca Thorpe, em bom estado de conservação e funcionamento, que foi avaliada em Cr\$ 12.000,000.

3.º) — Três fardos de palha, para fabrico de vassouras comuns, com mais ou menos du-

zentos e quarenta e três quilos os três fardos, estando os ditos fardos, esburacados por rato, portanto quasi impréstáveis, avaliados em Cr\$ 150,00

4.º) — Uma escrivaninha-estante, para médico, em perfeito estado de conservação, em ferro esmaltado a duco com três gavetas laterais e uma no centro, necessitando de uma pintura, avaliada em Cr\$ 800,00.

5.º) — Um jogo de copa, contendo uma mesa elástica, com dois metros mais ou menos de comprimento por um metro mais ou menos de largura, um balcão com duas portas e divisões internas, uma cristaleira com frente e lados envidraçados, com uma porta e três divisões de madeira, com um metro e quarenta centímetros de altura, mais ou menos, seis cadeiras, com fundos e encostos de madeira, sendo os móveis de imbuia em regular estado de conservação, envernizados, usados avaliados Cr\$ 4.000,00.

6.º) — Uma máquina de es-

(Cont da 6.a pág.)

laridade na etapa inicial, vindo a periclitar na fase final, quando permitiu que os contrários vazassem seu último reduto por duas vezes. Decepcionou bastante o quaro brusquense que em tantas oportunidades foi alvo dos aplausos do publico florianopolitano.

Entram em campo os quadros

Debaixo dos aplausos e foguetório, os dois quadros pisaram o campo, fazendo ambos as saudações de praxe. Estão os mesmos assim constituídos:

HERCILIO LUZ — Bateria; Rato e Pinto; Mário, Adir e Ernani; Giovani, Betinho, Waldir, Ernesto e De Lucas

CARLOS RENAUX — Mossimann; Afonsinho e Baião; Tesoura, Gordinho e Vicente; Petruski, Júlio Camargo, Teixeirainha, Otávio e Agenor

Na trave Betinho

E' iniciado o jogo que transcorre com certo equilíbrio. Aos 8 minutos Betinho atira indo a bola bater no travessão, tendo Tesoura aliviado para corner. Dois choques verificaram-se entre Rato e Teixeirainha, saindo ligeiramente machucado o zagueiro. Mossimann efetua sua primeira intervenção difícil de uma cabeçada de De Lucas. Este pouco depois perde boa oportunidade para abrir o escore. O jogo prossegue com perfeito equilíbrio de ações. No final do período lança o Carlos

Renaux poderosos ataques, que são valentemente rechaçados pela defensiva sulina. Termina o primeiro tempo: 0 x 0, espelhando fielmente os quarenta e cinco minutos.

Abre Giovani

Vem o segundo tempo e transcorridos três minutos verifica-se uma falta contra o Carlos Renaux (ataque de Julinho) a poucos passos da área perigosa. Forma o Carlos Renaux a clássica barreira e o dianteiro herciliista chuta forte, indo a bola ganhar o fundo das redes no ângulo direito do arco. Gol do Hercílio Luz, cuja "torcida" delira com o feito do ex-defensor do Avas e do Grêmio Porto Alegrense. Um minuto após, Giovani e atingido pelas costas por um soco de Gordinho que o juiz não acusa. Dois ataques de Hercílio Luz, quase provocam o segundo tento, nesses lances falhando Mossimann. Um pelotão de Petruski é bem defendido por Bateria.

Ernesto consolida a vitória

Aos 25 minutos o meia Ernesto recebe a bola e avança até que, próximo da "meia-lua", fulmina sensacionalmente no canto direito do arco. Um tento magnífico que a "torcida" recebeu com estrondosa aclamação. Prossegue o jogo e Ernesto, caído é covardemente atingido em várias partes do corpo, principalmente na cabeça, por Gordinho. Este, a seguir, volta a abusar da deslealdade sob as vistas complacentes do árbitro, atingindo Betinho. Também Afonsinho procede mal atingindo duas vezes o meio Hercilista.

"Sururu"

Pouco falta para o término da pugna. Waldir desrespeita o árbitro e é por este expulso da cancha. Sai o jogador e aí verifica-se um ligeiro "sururu". Julinho e Betinho, antigos companheiros de clube (Figueirense) desentendem-se e são obrigados a deixar o campo por ordem do juiz. Pouco depois surge novo "sururu" sem provocar expulsões. De Lucas, minutos depois atira a bola para fora do campo e é expulso da cancha. Antes de sair o craque herciliista novas cenas vergonhosas se verificam, mas somente Pinto é expulso por se ter empenhado em luta corporal com Gordinho. E termina o jogo: 2 x 0 pró Hercílio Luz que, assim, já pode fazer uso das faixas de campeão de 57.

Altos e baixos

HERCILIO LUZ — Bateria — Poucas vezes chamado a intervir. Esteve firme; Rato — Magnífico. Auxiliado por Adir desnoiteou completamente as ações de Teixeirainha e Otávio; Pinto — Bom trabalho; Mário — Estupendo na marcação e distribuição. Grande desempenho. Adir — Indiscutivelmente a maior figura do setor defensivo do campeão. Grande na marcação e grande no apoio. Está na sua melhor forma; Ernani — Trabalho convincente, apesar de algumas vezes ter avançado em demasia; Gio-

vani — Um gigante na cancha, mesmo sem ter realizado sua melhor performance. Conquistou um tento de bela feitura. Betinho — Muito lutador. Conseguiu recuperar sua antiga forma; Waldir — Joga de acordo com a posição que ocupa. Den grande trabalho à defensiva adversária. Irá longe. Ernesto — Foi a figura pontificante do quadro e também do gramado. Performance estupenda do caçula do time campeão, apesar de fortemente contundido em várias partes do corpo, principalmente na cabeça. Foi o consolidador da vitória herciliista com a conquista do segundo e último goal da tarde. De Lucas — Outro que convenceu. Bom nos passes e nas infiltrações.

CARLOS RENAUX — Mossimann — Falho. Não reeditou suas grandes performances. Afonsinho — Jogou dentro das suas características. Teve desempenho. Baião — Não jogou uma grande partida, mas também não decepcionou. Tesoura — O melhor homem do quadro vencido. Grande atuação do excelente médio direito. Gordinho — Começou periclitando, até que se tornou figura completamente negativa no gramado. Muito desleal, provocando a exaltação dos ânimos dos litigantes. Devido à complacência do árbitro não foi expulso do gramado. Precisa reabilitar-se. Vicente — Um dos jogadores de maior regularidade do bando brusquense. Sempre buscou acertar, tendo em mira o sucesso da equipe. Petruski — Fez o que pôde, prejudicado pela ação negativa de Teixeirainha, Gordinho e Otávio. Julinho — Começou bem e prosseguiu melhor. Bom marcador e distribuidor. Todavia, não deixou de fazer das suas, merecendo ser expulso da cancha. Teixeirainha — O craque mais famoso de Santa Catarina decepcionou inteiramente. Perdeu o duelo com Rato e Adil. Otávio — Outro jogador de grande projeção, não deu conta do recado. Decepcionante, como Teixeirainha. Agenor — Pouco pode fazer. Todavia não decepcionou.

Arbitragem

Até a metade da fase final, o sr. José Silva saiu-se maravilhosamente de sua missão, revelando-se enérgico e preciso na marcação das faltas. Depois, permitindo a continuação em campo do centro-médio Gordinho, que três vezes se houvera com deslealdade conde-nável, o sr. José Silva via sua arbitragem arruinada. Nos "sururus" verificados andou às tontas. Deixou de expulsar Afonso, Ernesto e Gordinho.

Preliminar

Amistosamente fizeram a partida preliminar os conjuntos do Tamandaré e Austrália, jogo que terminou empatado por dois tentos.

REND A

Boa a renda: Cr\$ 54.750,00.

multa COSTURA?

prefira LÂMPADAS OSRAM

para o bem dos seus olhos!

Destacues: Destacaram-se no vencedor Marlio, Carioca, Hélio, Manuelino, César e Adilio, ganhando o primeiro as honras de melhor homem do quadro. No vencido pontificou Erasmo que realizou uma de suas

Sementes de cebola do Rio Grande e Amarela da Canarias, com certificado de garantia

Bulbos IMPORTADOS DA HOLANDA

G.A. CARVALHO mercado público porta do meio

Agradecimento e Missa de 7º Dia NELSON MAINOLDI NUNES

A FAMILIA NELSON MAINOLDI NUNES, ainda consternada, agradece as manifestações de pesar recebidas, e convida aos parentes, amigos e pessoas de amizade, para assistirem a Missa de 7.º dia, que, em sufrágio a sua boníssima alma, manda celebrar quanta feira, dia doze (12) do corrente, no Altar de Nossa Senhora de Lourdes, na CATEDRAL METROPOLITANA.

Desde já agradece a todos que compareceram a esse ato de Fé Cristã.

MISSA DE 7º DIA

Maria Ester Silveira, Dulce Silveira Gottardi, Dirce Silveira Moura e João Paulo Silveira de Sousa, convidam os parentes e amigos para a missa em sufrágio da alma de seu pranteado Espóso e Pai

João Silveira de Sousa

a celebrar-se na Igreja Santo Antônio, às 8 horas do dia 13, sexta feira.

FESTA JUNINA

PRÓ-CAMPANHA DO AGASALHO, PARA OS POBRES DO ESTREITO, REALIZA NO PRÓXIMO DIA 14, R-SE-Á NOS SALÕES DO PRAIA CLUBE, UMA NOITADA ALEGRE, CONSTANDO DE DANÇAS, CASAMENTO NA ROÇA, DANÇA DA QUADRILHA, ETC. — APÓS O BAILE HAVERÁ ÔNIBUS — INGRESSO CAVALHEIROS CR\$ 30,00 — DAMAS CR\$ 20,00 — MESA CR\$ 50,00.

Promovida pela Singer Magnífica exposição de costura e bordado

A Loja Singer de Florianópolis repórter teve o ensejo de percorrer a Exposição, detalhadamente, observando atento os trabalhos realizados por 311 alunas, sendo 178 do Curso de Bordado e 133 do Curso de Costura. Atenção especial recebeu pelas funcionárias e pelo Gerente, tivos, pois, oportunidade de entrar em contato, pela primeira vez, do que se vem fazendo na SINGER para preparar competentes especialistas em Bordado e Cosutra. ONDE SURTE D. PEDRO II

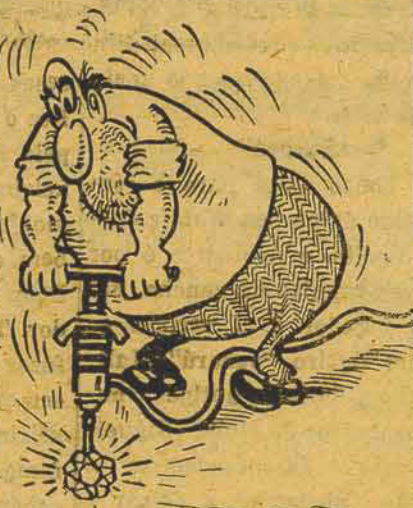
Muito embora muita gente desconheça esse fato curioso, a verdade é que as conhecidas máquinas SINGER impressionaram grandemente o saudoso Imperador D. Pedro II, quando ele, no longínquo ano de 1876, visitava a Exposição de Filadélfia, comemorativa do 1.º Centenário da Independência dos Estados Unidos. Após visitar, com invulgar interesse, a interessante mostra, o Imperador se deteve ante as máquinas SINGER e foi nessa ocasião, devido à sua admiração, que deliberou trazer para o Brasil algumas centenas para o uso do nosso povo.

Este ano tem para a Cia. Singer do Brasil um significado todo especial: justamente há cem anos passados o povo brasileiro começava a utilizar as suas máquinas, sendo, portanto, a pioneira em máquinas de costura em nosso país. Aproveitando ainda o ensejo da Exposição, em momento tão grato para a conceituada Companhia, a Loja SINGER está promovendo também um interessante sorteio entre os possuidores de máquinas SIN-

**LEIA EM NOSSA NOVA
EMBALAGEM COMO
SE PREPARA UM BOM
CAFÉZITO**

VOCÊ SABIA...

O ARAME FINÍSSIMO PARA INSTRUMENTOS DE PRECISÃO É FABRICADO, FORÇANDO-O ATRAVÉS DE UM DIAMANTE. SÃO PRECISAS 150 HORAS PARA BROCAR O PEQUENO FURO E O TRABALHO CUSTA SETE VEZES MAIS DO QUE O PRÓPRIO DIAMANTE.



O CERVO PERDE SEUS CHIFRES AO COMEÇAR O INVERNO.



3399 ADLA

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes DELEGACIA EM SANTA CATARINA EDITAL

O DELEGADO DO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIÁRIOS, NO ESTADO DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições e tendo em vista a Lei 3385-A, de 13-5-58, publicada no Diário Oficial de 20 do mesmo mês, leva ao conhecimento dos senhores contribuintes, que a partir do citado dia 20, a taxa de contribuição passa a ser de 8%, mais 1% para o SAM, com taxas iguais para a empresa, totalizando 18%. As demais taxas, para o SESC, SENAC, LBA e SSR, continuam inalteradas. A contribuição até o dia 19, será calculada na taxa de 7% mais 1% para o SAM na forma anterior.

Florianópolis, 4 de junho de 1958.

Syrth G. de A. Nicolleti
Delegado

PARTICIPAÇÃO

Jobel Sampaio Cardoso
e
Senhora

Cel. Maurício Spalding de
Souza
e
Senhora

tem o grato prazer de participarem a V.S. e Ex. Família o contrato de casamento de seus filhos
JUCEI NEY LUÍS

Jucé e Ney Luís

noivos

Florianópolis, 5 de junho de 1958

R. Alm. Carlos S. Carneiro, 30
Florianópolis

R. José Boiteux, 2
Florianópolis

CASA BRUSQUE

A Casa Brusque comunica aos seus distintos frequentes e amigos que mudou seu estabelecimento para a Rua Trajano, 11-A (Telefone 3794) ao lado da Livraria Record, antiga Casa Remie, aonde espera continuar a merecer a preferência do público.

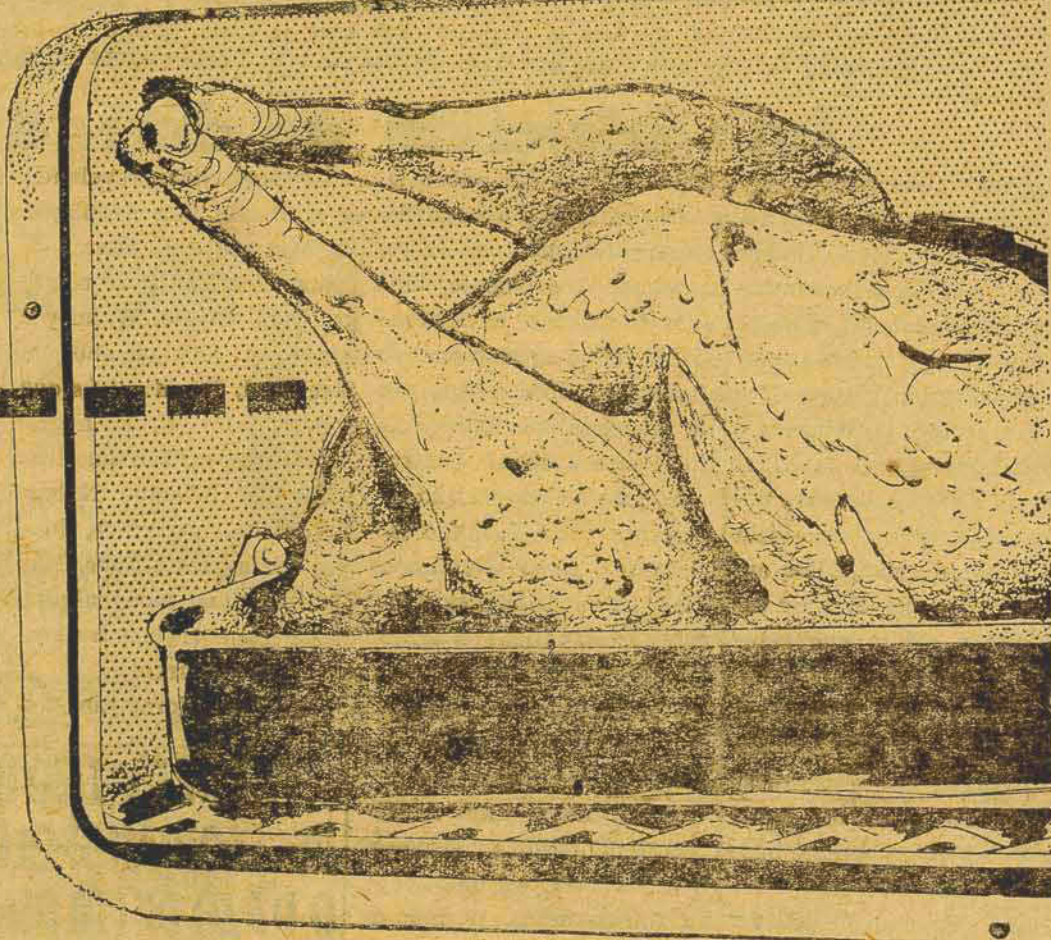
Comunica, outrossim, que está liquidando, pelo preço de custo, muitos artigos comprados à Casa Remie.

A DIREÇÃO

Aluga-se Ótima Residência

Sita à Av. Hercílio Luz nº 119, com 4 quartos, salas de visita e jantar, copa, cozinha, banheiro, dependências para empregada, porão garagem e quintal.

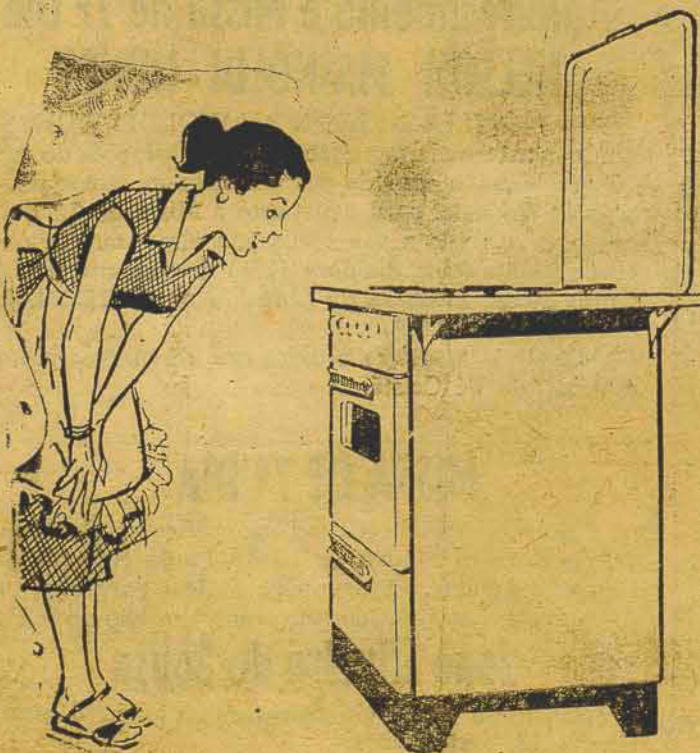
Tratar com dr. Rubens Silveira, na Secretaria de Viação e Obras Públicas — Serviço de Água e Esgoto.



V. vê quando o assado está no "ponto" sem precisar abrir o forno do fogão

VISORAMIC

dotado de "VISOR PANORÂMICO" que Wallig criou para V.



- * V. economiza gás! Não há perda de calor, pois V. não precisa abrir o forno, para ver se o assado está no "ponto". E sem perda de calor, V. realmente economiza gás.
- * V. economiza tempo! V. prepara os pratos mais difíceis e mais gastosos num instante e com a maior facilidade.
- * V. tem mais conforto! V. não precisa interromper seus afazeres para controlar a comida no forno! Basta dar uma olhada através do "visor."

O fogão VISORAMIC é o único que lhe oferece tudo isso:

- "Visor panorâmico" no forno, com luz interna
- "Forno superdimensional"
- Queimadores reguláveis "Economic" com 2 graduações
- Botões e puxadores dourados "Golden Look"
- Base de proteção contra batidas dos pés
- Totalmente isolado com lã de vidro
- Acabamento com esmalte de porcelana
- Assistência técnica permanente

Fogão Visoramic-Qualidade Wallig

MAGAZINE Hoepcke

Restaurante - Bar - Confeitaria

CAIÇARA

Rua Tenente Silveira, 25 -- Telefone 2481

EDITAL

JUIZO DE DIREITO DA 2.ª VARA DA COMARCA DE FLORIANÓPOLIS

Edital de Citação

O doutor Dalmo Bastos Silva, 2.º Juiz de Direito substituto da primeira Circunscrição, no exercício do cargo de juiz de direito da segunda Vara da comarca de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, na forma da lei etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem (expedido nos autos número novecentos e sessenta e dois (962) do inventário dos bens deixados por falecimento de João Baptista Renzetti e Honorina da Costa Renzetti, que se processa perante este juízo e cartório acima referidos, pelo presente edital, que será afixado na sede deste juízo, no lugar de costume e, por cópia, publicado no prazo máximo de quinze (15) dias, a contar desta data, uma vez no "Diário da Justiça" e pelo menos duas vezes em jornal local, cita Elza Renzetti Espindola, brasileira, doméstica, casada com Aurelino Espindola, residentes em São João Batista, no município de Tijucas, neste Estado; Ruth Renzetti Bessa, brasileira, doméstica, casada com Clodopheu Bessa, domiciliados e residentes à estrada Feliciano Sodré, 905, em Mesquita, 5.º Distrito de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro; Getúlio da Costa Renzetti, brasileiro, solteiro, militar residente na rua Humaitá n.º 142, em Botafogo, no Distrito Federal; Maria de Lourdes Renzetti Schultz, brasileira, professora, casada com Leonardo Schutz, residente em Rio Bonito, distrito de Rancho Queimado, no município de São José, neste Estado; Marli da Costa Renzetti Coelho, brasileira, doméstica, casada com Raul Coelho, domiciliados e residentes em Taquaras, distrito de Rancho Queimado, município de São José, neste Estado; Ru-

zetti Espindola e seu marido Aurelino Espindola; Ruth Renzetti Bessa e seu marido Clodopheu Bessa; Maria de Lourdes Renzetti Schutz e seu marido Leonardo Schutz; Marli da Costa Renzetti Coelho e seu marido Raul Coelho; Rubens da Costa Renzetti e Getúlio da Costa Renzetti, em 12-11-1957. (Assinado) Dalmo Bastos Silva, 2.º Juiz de Direito substituto da Primeira Circunscrição, no exercício do cargo de Juiz de Direito da Segunda Vara. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, comarca de igual nome, Capital do Estado de Santa Catarina, aos vinte e sete dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e cinquenta e sete (21-11-1957). Eu, Alberto Luiz da Costa, escrevente juramentado o dactilografei e subscrevi. E eu, Waldemiro Simões de Almeida, Escrivão de Órfãos, Ausentes, Provedoria e Resíduos, o conferi e subscrevi. Dalmo Bastos Silva, Juiz de Direito substituto da Primeira Circunscrição, no exercício do cargo de Juiz de Direito da 2.ª Vara.

ciência, sem dolo nem maldade, desempenhar o cargo de inventariante dos bens deixados por falecimento de Maria Renzetti, devedor de Alves, número noventa e cinco (95), Olinda, no Estado do Rio de Janeiro, para, no prazo de trinta (30) dias, que correrá da data da primeira publicação do presente, fazerem-se representar na causa por advogado legalmente habilitado e contestarem ou concordarem, nos cinco (5) dias subsequentes, o termo do inventariante de fls. 81 e despacho de fls. 87, alegando o que se lhes oferecerem, em defesa de seus direitos, sob pena de decorrido o prazo marcado, se considerar perfeita a citação e ter início o prazo para contestação, na forma da lei. Transcrição do termo de inventariante de fls. 81 e despacho de fls. 87. "Termo de compromisso de inventariante": Aos nove dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e cinquenta e sete (8-10-1957), nesta cidade de Florianópolis, comarca de igual nome, Capital do Estado de Santa Catarina, no fórum da Capital, situado à Praça 15 de Novembro número doze (12), onde se encontra instalado o juízo de direito da segunda Vara da comarca referida, na sala de despachos do excelentíssimo senhor doutor Dalmo Bastos Silva, mm. 2.º juiz de direito substituto da primeira Circunscrição Judiciária do Estado, no exercício do cargo de Juiz de Direito da segunda Vara, que ali se achava, comigo, escrevô de seu cargo, ao final nomeado e subscrito, e com o escrevente juramentado de meu cargo, no final subscrito, quando no mesmo lugar compareceu o senhor Francisco Renzetti Netto, brasileiro, casado, do comércio, residente e domiciliado nesta Capital; 2) Smyrna Renzetti Régis, brasileira, doméstica, casada com Manoel Gelo Régis, residentes nesta Capital; 3) Elza Renzetti Espindola, brasileira, casada com Leonardo Schutz, residente em Rio Bonito, distrito de Rancho Queimado, no município de São João Batista, no município de Tijucas, neste Estado; 4) Rosalina da Costa Mello, brasileira, doméstica, casada com João Augusto de Mello, residentes no Estreito, 2.º subdistrito desta Capital; 5) Wilson da Costa

Renzetti, brasileiro, casado, operário, domiciliado e residente em Coqueiros, 2.º subdistrito do Estreito, desta comarca; 6) Ruth Renzetti Bessa, brasileira, doméstica, casada com Clodopheu Bessa, residentes e domiciliados à estrada Feliciano Sodré, 905, em Mesquita, 5.º Distrito de Nova Iguaçu, no Estado do Rio de Janeiro; 7) Getúlio da Costa Renzetti, brasileiro, solteiro, militar, residente na rua Humaitá número cento e quarenta e dois (n.º 142), em Botafogo, Distrito Federal; 8) Maria de Lourdes Renzetti Schutz, brasileira, professora, casada com Leonardo Schutz, residentes em Rio Bonito, distrito de Rancho Queimado, do município de São José, neste Estado; 9) Marli da Costa Renzetti Coelho, brasileira, doméstica, casada com Raul Coelho, domiciliados e residentes em Taquaras, distrito de Rancho Queimado, do município de São José, neste Estado; 10) Rubens da Costa Renzetti, brasileiro, casado, mecânico de aviação, residente à travessa Capitão Deodoro de Alvaranga, número noventa e cinco (n.º 95), Olinda, Estado do Rio de Janeiro; 11) João Baptista Renzetti Filho, também conhecido por João Baptista Renzetti Netto, falecido em doze de agosto de mil novecentos e quarenta e nove (18-8-1949), era casado com dona Maria do Nascimento Renzetti, brasileira, viúva, doméstica, domiciliada e residente no Estreito, 2.º subdistrito desta Capital, a qual é herdeira deste quinhão e ainda mais os seguintes filhos do casal: a) Maria do Nascimento Renzetti, brasileira, solteira, maior de idade, nascida em três de abril do ano de mil novecentos e vinte e sete (13-4-1927), doméstica, residente e domiciliada nesta Capital, no subdistrito do Estreito; b) Sonia Renzetti Brognoli, brasileira, doméstica, casada com

Walter Brognoli, domiciliados e residentes no Estreito, 2.º subdistrito desta Capital; c) João Baptista Renzetti Neto, brasileiro, mecânico, solteiro, menor de idade, púbere, nascido no Estreito, 2.º subdistrito desta Capital, onde reside, no dia vinte de maio do ano de mil novecentos e trinta e sete (7-5-1957); d) Nivalda do Nascimento Renzetti, brasileira, comerciária, menor púbere, nascida no Estreito, 2.º subdistrito desta Capital, onde é residente, no dia vinte de abril do ano de (20-4-1936); 12) Catarina Renzetti Machado, falecida em três de maio do ano de mil novecentos e quarenta e três (3-5-1943), casada que foi com Manoel Machado de Souza, brasileiro, casado, mil novecentos e trinta e seis do, em segundas núpcias, militar, residente no Estreito, 2.º subdistrito desta Capital, representada pelos seguintes filhos: I) Almei Machado, brasileiro, maior de idade, com vinte e seis (26) anos de idade, nascido no dia vinte e oito de fevereiro do ano de mil novecentos e trinta e um (28-1-1931), no distrito de Ribeirão da Ilha, nesta Capital; II) Aldacy Machado, brasileira, solteira, maior de idade, nascida em doze de setembro do ano de mil novecentos e vinte e sete (18-7-1927), no subdistrito do Estreito, desta comarca, residente e domiciliada nesta Capital; III) Aldair Machado, brasileira, solteira, maior de idade, nascida em vinte e seis de agosto do ano de mil novecentos e vinte e seis (26-8-1926), no subdistrito do Estreito, desta comarca, residente e domiciliada nesta Capital; IV) Aley Domingos Machado, brasileiro, solteiro, maior de idade, nascido em nove de setembro do ano de mil novecentos e vinte e nove (9-9-1929) no subdistrito do Estreito, desta comarca, residente e domiciliado nesta Capital; V) Alcí Machado, brasileiro, solteiro, maior de idade, residente e domiciliado nesta Capital, nascido no dia vinte e cinco de março do ano de mil novecentos e trinta e dois (25-3-1932), no distrito de Ribeirão da Ilha, desta comarca; VI) Alcei Machado, brasileiro, solteiro, menor de idade, nascida no dia dez de março do ano de mil novecentos e trinta e um (10-3-1931), em Caiçanga Mirim, nesta comarca, residente e domiciliada nesta Capital, Relação de bens: Deixou como bens apenas o quinhão hereditário que lhe tocava no inventário dos bens que se processam neste juízo por falecimento de João Baptista Renzetti e de dona Honorina da Costa Renzetti. Declarou finalmente o inventariante, que eram estas as declarações que

neste instante tinha a fazer. Protesta todavia por novas, caso apareçam e que no momento não são do seu conhecimento. Do que para constar, foi lavrado o presente termo, que lido e achado conforme, é devidamente assinado. Eu, (assinado) Alberto Luiz da Costa, escrevente juramentado, o dactilografei e subscrevi. E eu, (assinado) Waldemiro Simões de Almeida, Escrivão de Órfãos Ausentes, Provedoria e Resíduos, o conferi, subscrevi e assino. (Assinado) Dalmo Bastos Silva, 2.º juiz de direito substituto da primeira Circunscrição, no exercício do cargo de Juiz de Direito da Segunda Vara. (Assinado) Pp. Geraldo Gama Salles, inventariante. Despacho: "Citam-se, pessoalmente, e por mandado, os herdeiros Alcei Machado, Aldacy Machado, Aldair Machado, Alci Machado, Alcei Machado, Francisco Renzetti Netto, Rosalina da Costa Mello, Wilson da Costa Renzetti, Maria do Nascimento Renzetti (filha), Sônia Renzetti Brognoli e seu marido Walter Brognoli, João Baptista Renzetti Netto, Nivalda do Nascimento Renzetti, Smyrna Renzetti Régis e seu marido Manoel Gelo Régis, e por edital, com o prazo de 30 dias, os herdeiros: Elza Ren-

zetti Espindola e seu marido Aurelino Espindola; Ruth Renzetti Bessa e seu marido Clodopheu Bessa; Maria de Lourdes Renzetti Schutz e seu marido Leonardo Schutz; Marli da Costa Renzetti Coelho e seu marido Raul Coelho; Rubens da Costa Renzetti e Getúlio da Costa Renzetti, em 12-11-1957. (Assinado) Dalmo Bastos Silva, 2.º Juiz de Direito substituto da Primeira Circunscrição, no exercício do cargo de Juiz de Direito da Segunda Vara. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, comarca de igual nome, Capital do Estado de Santa Catarina, aos vinte e sete dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e cinquenta e sete (21-11-1957). Eu, Alberto Luiz da Costa, escrevente juramentado o dactilografei e subscrevi. E eu, Waldemiro Simões de Almeida, Escrivão de Órfãos, Ausentes, Provedoria e Resíduos, o conferi e subscrevi. Dalmo Bastos Silva, Juiz de Direito substituto da Primeira Circunscrição, no exercício do cargo de Juiz de Direito da 2.ª Vara.

EDITAL

REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL - ESTADO DE SANTA CATARINA

JUIZO DE DIREITO DA 2.ª VARA DA COMARCA DE FLORIANÓPOLIS

CARTÓRIO DE ÓRFÃOS, AUSENTES, PROVIDORIA E RESÍDUOS

Edital de Citação de Ausentes O DOUTOR EUCLYDES DE CERQUEIRA CINTRA, Juiz de Direito da 2.ª Vara da Comarca de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, com o prazo de trinta (30) dias, que, neste Juízo de Direito e Cartório de Órfãos e demais anexos, corre o processo de inventário dos bens deixados por falecimento de JOÃO BAPTISTA RENZETTI, HONORINA DA COSTA RENZETTI, CATHARINA RENZETTI MACHADO, JOÃO BAPTISTA RENZETTI FILHO e MARIA RENZETTI, e residindo fora desta capital em lugar incerto e não sabido, os herdeiros ALMEIDA MACHADO, ALDACY MACHADO; ALEY DOMINGOS MACHADO; ALDIR MACHADO; ALCI MACHADO; ALCEMI MACHADO; MARIA DO NASCIMENTO RENZETTI (filha); SONIA RENZETTI BROGNOLI e s/marido Walter Brognoli; JOÃO BAPTISTA RENZETTI NETO;

NIVALDA DO NASCIMENTO RENZETTI; FRANCISCO RENZETTI NETO; SMYRNA RENZETTI ESPINDOLA e s/marido Manoel Gelo Régis; ROSALINA DA COSTA MELLO e s/marido João Augusto de Mello e WILSON DA COSTA RENZETTI, conforme consta das declarações dos inventariantes nos termos respectivos, cita-os e os chama para, no prazo de 30 dias, contados da publicação no "Diário Oficial do Estado", dizerem sobre as declarações prestadas pelo inventariante e assistirem aos demais termos do inventário e partilha, até final sentença, sob as penas da lei. E, para que chegue ao conhecimento de todos a quem possa interessar, ordenei se publicasse o presente, que será publicado e afixado de acordo com a lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, Comarca de igual nome, Capital do Estado de Santa Catarina, aos treze dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e cinquenta e oito (13-2-1958). Eu Alberto Luiz da Costa, Escrevente Juramentado, o dactilografei e subscrevi. E eu, Waldemiro Simões de Almeida, Escrivão de Órfãos, Ausentes, Provedoria e Resíduos, o conferi e subscrevi. as, Euclydes de Cerqueira Cintra Juiz de Direito da 2.ª Vara Confere com o original Florianópolis, data supra Waldemiro Simões de Almeida Escrivão

REALIZE SEU SONHO

Construa sua casa própria financiada pela

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL de Santa Catarina

R. Conselheiro Mafra, 60

Rua 24 de Maio, 1221

- CENTRO -

- ESTREITO -

CLUBE 12 DE AGOSTO

PROGRAMA DO MÊS

000

PROGRAMA DE JUNHO

Dia 14 — Sábado — Soirée dos Estudantes Secundários

Dia 28 — Sábado — Sensacional festa Bahiana, organizada pelo famoso Zé Coió.

Coluna Ferense

(Cont. da 3.a pág.)

dades" — beijos e abraços — que concedia, era honesta.

Assim, por julgar que os atos praticados pelo ora elado assinalam, não o crime de sedução, pelo qual foi ele punido, mas o de corrupção, que se completa com a prática de atos de libidinagem com pessoa maior de 14 e menor de 18 anos, opinio pela desclassificação do delito do artº 217 para o artº 218, ambos do Código Penal.

E por que deste modo haja entendido, é que me manifesto pelo provimento parcial do apelo, observando que no tocante à aplicação da pena deve ser considerada a circunstância — sempre a agravar a punição, a meu juízo — de haver a ofendida sido engravidada: o que, não obstante, não deve alça-la a quantidade tal que impeça a concessão do "sursis", medida a que o réu faz jus.

S. M. J."

Milton Leite da Costa

III. Não assiste razão a S. Excia., quando entende que deva ser concedido ao réu o benefício da suspensão condicional da pena privativa da liberdade, porquanto trata-se de crime punido com reclusão, e não ocorrem as condições do art. 30, § 3º, combinado com o art. 57, ambos do Código Penal.

O réu declarou ser maior de 21 anos, tanto no inquérito policial, como em juízo (fls. 8, 12, 15 v. e 22).

Do Boletim Individual de fls. 12, consta haver nascido no ano de 1935, mas sem especificação de mês e dia, de modo a se poder concluir que em Fevereiro de 1956, quando ocorreu o delito, fôsse de menoridade.

A presente decisão não importa, todavia, em proibição ao réu, de requerer no juízo de origem, o "sursis", uma vez satisfeitas as formalidades legais.

IV. Face ao exposto, e levando-se em conta as circunstâncias judiciais do delito, mais favoráveis do que constrátrias ao acusado — a pena justa a se lhe aplicar é a do grau mínimo do art. 218 do Código Penal — ou seja, um (1) ano de reclusão, mantidas as demais cominações da sentença recorrida, no tocante à taxa penitenciária e custas.

Florianópolis, 29 de abril de 1958.

José da Rocha Ferreira Bastos, Presidente, com voto.

Belisário Ramos da Costa, Relator.

Hercílio Medeiros.

Foi presente ao julgamento o Exmo. Sr. Dr. João Carlos Ramos, 1º Sub-Procurador Geral do Estado, em exercício. Data supra. B. Costa.

"A ESTRADA DA FRUTA"

Ligando São Joaquim a um pôrto do litoral

Lauvir L. L. Barcellos
São Joaquim, "esse município brasileiro das frutas Europeias", já provou, sozamente, através diversas exposições de frutas e inúmeros trabalhos técnicos de observação, — oficiais, e extra-oficiais, — que é capaz, si racionalmente ajudado, de suprir o mercado brasileiro da maior parte, sinão da totalidade, das frutas de clima temperado que, atualmente, tanto oneram a balança cambial do país.

Cumpram porém, que os setores da administração pública, responsáveis pelo desenvolvimento econômico e pelo abastecimento, nas diversas esferas — federal, estadual e municipal — encontrem um denominador comum e, de mãos dadas, empreendam a grandiosa obra que, ha "duzentos anos", aquele mais alto município sulino, espera ver realizada.

Não se diga, porém, que nada tem sido feito, pois, já há alguns anos, lá estabeleceu o Governo Federal, um posto de "Fruticultura", com finalidades específicas e limitadas, mas que representava, pelo menos, um passo inicial na solução do

problema da seleção e multiplicação das espécies de frutas mais convenientes à exploração comercial e industrial.

Pensou-se, na obtenção de medidas que conduzissem ao estudo das necessárias e imprescindíveis estradas de rodagem que deveriam levar a todo o Brasil, a produção frutícola do município, que, teve em 1955, a satisfação de ver incluída no programa do "Plano de Obras e Equipamentos", do Governo do Estado, a construção da rodovia Lajes — São Joaquim — Laguna, denominada, por Davydoff Lessa, a "estrada da fruta".

Não dormiram porém, os filhos e amigos de São Joaquim, sobre estes primeiros louros e, como sóe acontecer com as boas causas, vieram aumentar, em todos os círculos governamentais e privados, o interesse a simpatia pelas soluções adequadas aos seus problemas que, de alguma sorte, são também problema da nação.

Por outro lado, o Governo Federal projeta construir uma estrada de Lajes a Tubarão — e aqui o nosso protesto — sem passar por São

Joaquim, pois, a mesma, procura o caminho mais curto entre as duas cidades.

Não condenamos, em absoluto, a idéia da construção dessa estrada. Parece-nos apenas, que ela está mal lançada, ou não foi encarada, na ocasião, à luz da necessidade de proporcionar a São Joaquim os meios capazes de incrementarem, desenvolverem e realizarem, para o bem do Brasil, a sua nascente economia frutícola.

Sabemos que, dentro em poucos dias, o Governo do Estado abrirá, por concorrência, uma frente de trabalho em São Joaquim, onde será iniciada a construção do trecho que vai, daquela cidade aos limites do município, na Serra do Rio do Rastro.

Por sua vez o D.N.E.R. — dispondo, para este ano, de uma verba de Cr\$ 19.500.000,00, dos quais Cr\$ 4.500.000,00, para estudos, — pretende, também a curto prazo, iniciar estudos para a construção da estrada Lajes-Tubarão.

Parece-nos que os Górnos Federal e Estadual, laboram em erro grave, adotando soluções diferentes para o mesmo problema,

pois, com um plano conjunto, prevenido o aproveitamento dos estudos e projetos já realizados pelo Estado, a ligação de região serrana com o litoral, poderia ser levada a cabo em curto prazo, com real economia para ambos os Governos e resultados incalculáveis para as regiões interessadas que poderiam, — sem as brasileiríssimas protelações, — servir-se, dentro em breve, da rodovia projetada.

Cremos oportuna a intervenção do CONSELHO COORDENADOR DO ABASTECIMENTO, esse magnífico órgão da administração superior da República que, pelas suas características e elevadas atribuições, terá o maior interesse em estudar o assunto e coordenar a solução mais sensata, equilibrada e conveniente à produção e ao abastecimento.

Confiamos no dinamismo, inteligência e patriotismo do Cel. Walter Santos que, à frente desse órgão superi-

or da Presidência da República, promoverá, estamos certos, os estudos e gestões necessários à rápida solução do problema que nos permitimos ventilar.

Colocada a magna questão nestes termos apelamos para o Sr. Manuel Marques Brandão, DD. Delegado daquele órgão, em nosso Estado, no sentido de que encaminhe a sugestão ao Secretário Geral daquele Conselho, com o carinho que dispensa às causas públicas, mórmente quando visam a maior grandeza da terra catarinense.

Florianópolis, Maio de 1958

ALUGA-SE

A Av. Mauro Ramos, 319, aluga-se uma casa residencial. Preço Cr\$ 6.000,00. Tratar pelo telefone 2094, com o sr. Ariel. Expediente da manhã.

Dr. OSNY LISBÔA

CIRURGIÃO DENTISTA
Diariamente no período da manhã, 2.a a 4, e 6.a após 10 hs.

ALUGA-SE

ALUGA-SE — Confortável Casa recém-construída, à rua Delminda Silveira n. 162, Agronômica, com 7 peças amplas e 1 quarto de empregada com instalação sanitária completa e independente. Tratar à rua Lauro Linhares n. 7.

Cine Ritz, amanhã — últimas exhibições

A LUTA TITÂNICA ENTRE UM DESTROIER AMERICANO E UM SUBMARINO ALEMÃO, NAS ÁGUAS DO ATLÂNTICO SUL!

— A 20th Century-Fox —
apresenta

ROBERT MITCHUM
CURT JURGENS

"A RAPOSA DO MAR"

CINEMASCOPE - TECHNICOLOR
Um empolgante drama dos homens do mar, narrado com realismo absoluto!

Produção e direção do consagrado
DICK POWELL

CINE GLORIA — HOJE



Um dos mais audaciosos filmes sobre a 2.a Guerra Mundial! — Novo e sensacional relato sobre os famosos "HOMENS-RÁS"!

CINE RITZ — DOMINGO

GLENN FORD — BARBARA STANWYCK

EDWARD G. ROBINSON — em

Um pecado em cada alma

(CINEMASCOPE — TECHNICOLOR)

SÃO JOSÉ — SÁBADO



O ÚLTIMO ATO

(DER LETZTE AKT)

CINE SÃO JOSÉ — AMANHÃ

SILVANA PAMPANINI — TOTÓ
VITORIO DE SICA em:

"ACONTECEU EM ROMA"

Um filme maravilhoso, fotografado em Cinemascope e cores nas cidades belas da ITÁLIA! Apresentação da encantadora estrêla

GIOVANA PALLI

ATENÇÃO!

A partir desta data estarão em vigor os Novos Permanentes, ficando sem efeito os anteriores.
A EMPRESA.

CINE SÃO JOSÉ — DOMINGO

Uma extraordinária história de amor e intriga, contada ao som de lindos fados, no velho e pitoresco PORTUGAL!

RAY MILLAND apresenta:

"LISBOA"

NATURAMA - TECHNICOLOR
estrelando:

RAY MILLAND
MAUREEN O'HARA
CLAUDE RAINS

e
AMÁLIA RODRIGUES, cantando
"LISBOA ANTIGA"

CINE SÃO JOSÉ — 5.a FEIRA

SPENCER TRACY
KATHERINE HEPBURN

"AMOR ELETRÔNICO"

Luxuosa e divertida comédia da FOX, em
CINEMASCOPE - TECHNICOLOR

CINE SÃO JOSÉ — 6a. FEIRA

Robert Mitchum — Ursula Thiess

Gilberto Roland — em

"BANDIDO"

(CinemaScope — Technicolor)

A maior potência radiofônica de Santa Catarina

RÁDIO GUARUJÁ

EFICIENTE CONTRÔLE
PUBLICITÁRIO

EQUIPE ESPORTIVA
MAIS OUVIDA

DISCOTECA
SEMPRE ATUALIZADA



HOMOGENEO CAST
DE RÁDIO TEATRO

PERFEITA COBERTURA DOS
ACONTECIMENTOS MUNDIAIS
E NACIONAIS

REPORTAGENS

ÓTIMA EQUIPE
DE LOCUTORES

ZYJ-7

1420 QUILOCYCLOS

ONDA MÉDIA - 5 QUILOVATES

5.975 - QUILOCYCLOS - ONDAS CURTA 10 QUILOVATES

2º Batalhão Ferroviário: 50 anos de relevantes serviços prestados ao país

J. J. Silva Júnior, pelas colunas do Correio do Povo, de domingo último, reportando-se ao aniversário do 2.º Batalhão Ferroviário sediado em Lajes, dedicou grande reportagem, da qual extraímos alguns tópicos.

O 2.º Batalhão Rodoviário, que tem como sede a cidade de Lajes, no vizinho Estado de Santa Catarina, acaba de completar meio século de existência, inteiramente dedicado a uma tarefa de grande envergadura e de real interesse para a economia do país e para a defesa nacional.

Duas importantes missões estão afetas, atualmente, à tradicional unidade militar do Exército: construir a infraestrutura de um extenso trecho ferroviário de denominados Tronco Principal Sul e a construção, em território catarinense, da BR-2, ou seja, a rodovia federal que ligará o país de norte a sul.

O árduo trabalho que vem sendo desenvolvido pelos integrantes do 2.º Batalhão Rodoviário, que tem como objetivo construir estradas de rodagem e ferrovias, consideradas de alta prioridade e excepcional relevância para o futuro do nosso país, merece ser conhecida por todos nós.

A canção da Unidade, bem retrata a missão que lhe está afeta:

"2.º Batalhão Rodoviário, Tua nobre missão é construir As estradas do nosso Brasil, Dando à Pátria um melhor porvir".

Agora, quando comemorado é o seu cinquentário, rejubila-se o 2.º Batalhão Rodoviário por ter, como o esforço e a dedicação de todos os seus componentes, dado à Pátria 50 anos de realizações, continuando no desempenho de suas missões, com o objetivo único de bem e melhor servir ao Brasil.

ESTRADA DE FERRO EM LAJES

No próximo ano de 1960, graças aos serviços que vêm sendo prestados pelo 1.º Batalhão Ferroviário, com sede na cidade de Rio Negro, e 2.º Batalhão Rodoviário, sediado em Lajes, os trilhos da estrada de ferro (Tronco Principal Sul) atingirão a pro-

gressista cidade de Lajes, aos demais centros, por uma ferrovia que vem sendo construída dentro da técnica moderna.

Tronco Principal Sul é a denominação dada pelos Conselhos de Segurança e de Desenvolvimento Nacional à nova ligação ferroviária, que vem sendo feita entre o Centro e o Sul do país, substituindo a atual ligação da Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, que de há muito não satisfaz às necessidades das relações econômicas entre as duas regiões.

O Tronco Principal Sul, uma vez concluído, encurtará de 600 quilômetros, o atual percurso ferroviário entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, eliminando as baldeações pelas diferenças de bitolas e aumentará para 24.000 toneladas diárias a atual capacidade de transporte da São Paulo-Rio Grande, que é de 2.000 toneladas diárias, além de proporcionar maior velocidade e economia de operação, pelas características técnicas avançadas com que vem sendo construída.

Diversos departamentos mili-

tares e civis estão encarregados da construção da importante ferrovia. Ao Exército está afeto o trecho compreendido entre as cidades de Mafra (SC) e a localidade de Mucum, na zona do Alto Taquari, em nosso Estado, numa extensão de 621,5 quilômetros.

Ao 2.º Batalhão Rodoviário cabe grande parte da construção desse trecho ferroviário, no que diz respeito a sua infraestrutura num total de 163 quilômetros, entre os rios Ponte Alta do Norte e Pelotas.

TRABALHOS RODOVIÁRIOS No que diz respeito aos trabalhos de rodovias, o batalhão conta, no seu acervo de realizações, com uma inestimável folha de serviço.

RODOVIA SÃO FRANCISCO-FORTE MARECHAL LUZ — A ligação existente entre a parte

central da cidade de São Francisco do Sul ao Forte Marechal Luz, em Santa Catarina, foi em toda a sua extensão alargada pelo 2.º Batalhão Rodoviário, além de seu encasilhamento.

RODOVIA LAJES-PASSO DO SOCORRO — Inicialmente, os trabalhos não tiveram propriamente um caráter de construção e sim de melhoramento. Muito embora a missão fosse essa, o 2.º Btl. Rdv. procurou adotar as condições técnicas vigentes na época, resultando a construção de trechos inteiramente novos. Além disso, a ponte de concreto armado sobre o Rio Pelotas, já então em construção por iniciativa dos governos dos Estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, prefixava um ponto obrigatório de passagem, vindo-se a unidade militar em situação de enfrentar o projeto da estrada na Serra de Pelotas partindo de um ponto fixo, sem possibilidade de procurar local mais próprio ou acessível para a transposição daquele rio.

A estrada foi construída e inteiramente revestida com macadame hidráulico, tendo sido escavado um volume total de 670.000 metros cúbicos, atingindo o seu custo a soma de Cr\$ 13.127.500,00.

ESTRADA LAJES-RIO DO SUL — Em 1941 o batalhão re-

cebeu a missão de melhorar o trecho rodoviário Lajes-Rio do Sul. O referido percurso, pertencente à rede de estradas do Estado de Santa Catarina constituía, na época, a única ligação rodoviária interior entre o Centro e o Sul do país (via Curitiba, Blumenau, Rio do Sul e Lajes) e estava completamente intransitável no período de pré-guerra do 2.º conflito mundial.

Vários melhoramentos foram feitos naquela estrada, com 126 quilômetros de extensão, tendo sido feita a retificação do trecho, construídos 218 metros de obras de arte especiais e 107 quilômetros de macadame hidráulico. Em 1946, em condições de permitir o tráfego com qualquer tempo, foi definitivamente entregue ao Estado de Santa Catarina.

ESTRADA LAJES-SANTA CECÍLIA — Após terminado o trecho da BR-2 que liga Lajes a Passo do Socorro, foi iniciada a construção do trecho que liga Lajes a Santa Cecília.

Além de outras condições mais amplas, com a ligação Santa Cecília-Lajes, o percurso entre Porto Alegre e Curitiba encurtou em mais de 130 quilômetros. A construção da estrada (108 quilômetros) foi feita com as características técnicas de estrada de Classe I. O volume escavado nes-

ta estrada foi de 4.340.000 metros cúbicos, sendo o seu custo total de Cr\$ 148.835.299,00, tendo a pavimentação asfáltica sido iniciada em 1945, já estando, presentemente, com 92 quilômetros pavimentados.

RODOVIA LAJES-PASSO DO SOCORRO (VARIANTE) — A variante entre Lajes e Passo do Socorro, com a extensão de 71 quilômetros, obedecendo às condições técnicas de estradas Classe I, substituirá a antiga estrada Lajes-Passo do Socorro, que iniciada em 1934 com características boas naquela época, hoje atende, com algumas restrições, apenas às condições das estradas de Classe III.

A variante da serra de Pelotas, numa distância de 17,3 quilômetros, destinado a substituir um trecho crítico do antigo traçado, encurtando-o em mais de dois mil metros, apresenta várias obras de arte, entre as quais se inclui um bueiro parabólico de 16,5m. quadrados de vazão e 101m. de comprimento. O trabalho concebido pelos engenheiros do 2.º Batalhão Rodoviário, substituindo o antigo traçado foi aprovado com louvor e menção honrosa pelo Conselho Rodoviário Nacional.

Por ocasião do aniversário do 2.º Batalhão Rodoviário, no dia 4 do corrente, o coronel Antônio Andrade de Araújo, fez publicar em boletim, a seguinte ordem do dia:

"O 2.º Batalhão Rodoviário, organizado originariamente com

a Comissão de Linhas Telegráficas do Acre, sob a denominação de 5.º Batalhão de Engenharia, completa hoje meio século de existência.

Criado sob o signo de bem servir, legado pelos que primeiro o constituíram e alicerçado por sua missão inicial em proveito da Comissão Construtora de Linhas Estratégicas Telegráficas de Mato Grosso do Amazonas, não desmereceu jamais a sua vocação assim firmada sob a inspiração do insigne pioneiro que foi Rondon.

Outra não tem sido a sua direção nesses cinquenta anos de vida, pontilhada de numerosas realizações sempre em proveito da coletividade e do desenvolvimento do nosso país. A sua história, através de todas as transformações por que passou, reflete uma sucessão de serviços prestados, no constante empenho de bem cumprir as numerosas e variadas missões que recebeu.

Integrados no espírito das suas tradições, orgulhosos dos seus feitos e da posição conquistada, todos nós que agora pertencemos ao Batalhão, bem conscientes estamos da responsabilidade que nos cabe: manter o alto padrão por ele atingido.

Nessa ocasião, em que comemoramos o cinquentário do Batalhão, reafirmamos o melhor de todo nosso esforço em dar o que de melhor pudermos para prosseguir na rota traçada pelos que nos precederam. Avante! 2.º Batalhão Rodoviário".



Florianópolis, Terça Feira, 10 de Junho de 1958

MUSEU DE ARTE MODERNA

A Fala do Des. Henrique Fontes na Reinstalação

Foi solenemente reinstalado, segunda-feira, dia 2, o Museu de Arte Moderna de Florianópolis, presentes altas autoridades civis e militares, grande número de pessoas.

O ato solene foi presidido pelo eminente Professor Des. Henrique da Silva Fontes, que proferiu as seguintes palavras:

Meus Senhores, Convidou-me o Sr. Prof. Dr. João Evangelista de An-

drade Filho para presidir esta sessão de reabertura do Museu de Arte Moderna de Florianópolis, e assim o fez pela minha qualidade de "decano dos presidentes e diretores das Associações e Instituições sediadas na Casa de Santa Catarina".

Muito obrigado, Sr. Diretor. Muito obrigado pela distinção que me dá o Presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina, que relembra as ligações

desta sua associação, que parece hostil ao que se intitula "moderno", com o Museu, que justamente se proclama "de Arte Moderna". Foi nesta Casa de Santa Catarina, confiada à guarda do Instituto, que o Museu começou a expandir-se, sendo-me grato recordar a mediação amistosa do então Deputado Federal Dr. Jorge Lacerda; e nesta Casa, em sessões conjuntas com o Instituto, o Museu já reali-

zou saraus culturais; em um deles, foi Marques Rebelo o principal orador e, em outro, o foi Manoelito de Ornelas, que, daqui, a minutos, vai encantar-nos.

Nunca houve repugnância entre o velho Instituto, que parece voltado tão somente para o pretérito, e o novo Museu, que parece voltado só para o presente. E que nenhuma das duas instituições se mumifica dentro do respectivo espírito de "histórico" e de "moderno". O Museu o está exemplificando nesta hora: Pois não promove ele um curso e exposição de arte egípcia, e não do Egito vulcânico de hoje, mas do Egito hierático dos Faraós?

E assim, praza a Deus que o seja sempre, porque um museu como este, mesmo que se diga de "arte moderna", não pode ficar parado e passivo ante o atual, mas deve ser retrocessivo e expansivo, procurando a beleza

onde ela esplender, porque a beleza, a verdadeira beleza, não deformada por estabelecimentos de escolas nem por delírios individuais, não tem data nem pátria, é sempre atual, é moderna perpetuamente.

Meus Senhores, Neste ato festivo e fecundo, lembremo-nos de José Artur Boiteux, o fundador do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina e da Academia Catarinense de Letras, o iniciador da Pinacoteca do Estado, que enriquece o Instituto de Educação, e o idealizador desta Casa de Santa Catarina.

A sua memória elevemos as nossas homenagens, a nossa gratidão e a nossa saude.

Hoje, com início às 20 horas, terão início os Cursos de Arqueologia e História da Arte Egípcia.

A palestra inaugural está a cargo do Professor Eudoro de Souza, e versará sobre Arqueologia no antigo Egito.

Notícias de Porto União

CEL. ARISTILIANO RAMOS

Cel. Aristiliano Ramos, candidato a Deputado Federal, prestigiado pela Sociedade Amigos de Adolfo Konder.

Com o lançamento em Lajes da candidatura do velho e prestigioso político sereno Cel. Aristiliano Ramos, a Deputado Federal corre nos meios políticos desta cidade a notícia que a Sociedade Amigos de Adolfo Konder composta de homens de fibra e de valor e não de paraquedistas, cerce fideia em torno da candidatura já vitoriosa do grande chefe serrano.

Correspondente

BRINCADEIRA?

CAMBRIDGE, 9 (U. P.) — Não se sabe explicar como um caminhão surgiu em cima de um edifício de mais de trinta metros de altura, no qual se efetuam os atos solenes da Universidade de Cambridge. A Polícia acredita que seja uma brincadeira dos estudantes de engenharia da Universidade.

Dona de uma voz educada, exprimindo admirável técnica, soube encantar a assistência que lhe demonstrou palmas vibrantes, sua admiração.

Os números do excelente programa executados com esmero e acentuado capricho, sob a direção do maestro Peluso e o violino mágico de Prisco além do admirável conjunto de todos os que, cada qual com a sua responsabilidade de execução e interpretação, souberam dar evidentes provas de sua capacidade musical, foram calorosamente aplaudidos.

Da exímia pianista à bateria, todos estavam seguros de suas partituras e execução impecável.

Foi verdadeiramente uma grande noite para a nossa Orquestra Sinfônica como para a selésta assistência que lotou o Alvaro de Carvalho. Haja compreensão por parte das autoridades a quem cabe estimular a direção e componentes da Orquestra, ajudando-os financeiramente, porque ao que concerne à Orquestra e à animação do público, tudo indica, que desta vez, não se repetirá o desânimo que estava lavrando naquela sociedade, que representa em alto grau, em nossa Florianópolis, a cultura artística e musical de nossa gente e de nossa terra.

Aguardemos, assim, novos e garantidos sucessos.

A ORQUESTRA SINFÔNICA DE FLORIANÓPOLIS OBTVEU COMPLETO ÊXITO

Constituiu como havíamos previsto, acontecimento social de grande projeção no mundo da arte musical, o concerto realizado, sábado, dia 7 do corrente, no Teatro Alvaro de Carvalho, pela Orquestra Sinfônica de Florianópolis.

Com uma casa à cunha, além de seléto, o concerto da Sinfônica mais uma vez deixou bem claro, quanto nosso povo aprecia e sabe aplaudir com grande entusiasmo, um serão de verdadeira arte como o foi a que a Orquestra nos proporcionou naquela inesquecível

noitada. O programa foi executado sem senões e dado o fato dos músicos não serem profissionais, ainda mais contribuiu para o êxito completo daquela competição artística.

Coube a segunda parte do concerto, à cantora conterrânea sra. Fany Wanderley do Espírito Santo, que esteve à altura dos méritos que já possui e dos fartos aplausos que com justiça recebeu.

Falsa Municipalização

RENATO BARBOSA

O sério e grave problema de organização econômica e administrativa, contido na criação de municípios, vem perdendo, em Santa Catarina, a partir do governo do sr. Irineu Bornhausen, seu resistente conteúdo, para se fixar apenas em exiguo argumento de ordem — não política, no bom e salutar sentido —, mas primária e aritmética eleitoral. O Municipalismo, na sua beleza, na admirável estrutura de sua formação para onde confluem os mais puros ideais democráticos, vem sendo deturpado entre nós, pois mais da metade dos municípios que se pretendem criar não atende ao mínimo de compromissos com que arcará, em consequência desse estranho e errado critério de forçada autonomia. Não me venham argumentar com dados e falsas estatísticas oficiais, pois sabemos perfeitamente como se processam, em relação ao situacionismo, informações de tal tipo.

Quem conhece o Estado de Santa Catarina e, de modo geral, o montante de solicitações de suas atuais comunas, bem poderá avaliar o descabido tremendo, decorrente do delírio municipalista que assaltou a Assembleia Legislativa às vésperas das eleições gerais. Há distritos, incluídos nesse tráfego grito do Ipiranga de um parlamentar fracassado, com o espectro de inevitável derrota à vista, que, pelas condições peculiares, pela tenuidade econômica e por várias razões, haverão de receber do situacionismo essa inflacionada autonomia como presente de grego. É necessário saberem as coletividades atingidas que não se encontram em jogo nessa empreitada os seus altos e respeitáveis interesses, tornados matéria-prima de segunda ordem, na pitoresca demagogia de elementos preocupados somente em segurar uma tábua de salvação, à aproximação inapelável do repúdio que lhes trarão as urnas no pleito de outubro, com ou sem criação de municípios.

Pelo selo da mercadoria, — espécie de whisky contrabandeado no porto de Itajaí —, poderá se aquilatar e aferir da irresponsabilidade desse projeto de criação de municípios a grandé, pois o seu autor é o Deputado Volney de Oliveira. Aliás, o processo político em apreço não funcionou, em relação ao seu autor, por ocasião das últimas eleições gerais. O Governador Irineu Bornhausen comissio-

nou-o como vedeta de sua excursão ao oeste, onde mais intenso era o delírio eleitoralista, à base da autonomia municipal. O festejado parlamentar se fartou de dizer asneiras, na grandiloquência de sua oratória, escusante das mais elementares regras de concordância e sintaxe. Berrou, de tragal a tragal, de serraria a serraria e de barbaquá a barbaquá, os próprios e os grandes e inapagáveis méritos de seu patrono... Resultado: — abertas as urnas, em toda a região municipalizada, o deputado referido não alcançou oitenta votos sequer, o que vem provar o alto nível de politização de nossas coletividades. O eleitor já possui um sexto sentido, que funciona muito bem, para desgraça de muita gente e para arelha de muito falso prestígio, às vésperas do pleito. Em Laguna, por exemplo, o meu prezado amigo Jorge Lacerda, para amargar a derrota que inflingiu ao seu cordial detratador na constituição da Mesa da Assembleia, entregou-lhe cento e vinte nomeações, — 80 para Laguna e 40 para Imbituba —, por ele próprio levadas de casa em casa. Eleitoralmente, porém, o dr. Walmor Oliveira, prefeito municipal, candidato petebista à deputação estadual irá lhe fazer o serviço direitinho, dada a penetração de sua obra administrativa nas camadas eleitorais.

O sub-distrito do Estreito, si emancipado, não logrará realizar por conta própria tudo quanto o meu velho e querido amigo Osma Cunha lhe tem dado, eis que os investimentos da atual administração do município da Capital no próspero sub-distrito do continente atingem a importâncias bem superiores à arrecadação ali processada pelo erário municipal.

Prepare-se o Governador, porque, passando o projeto extemporâneo, aumentará as filas de prefeitos, de chapéu à mão, às portas do Palácio, solicitando auxílios de toda sorte, em face da impossibilidade financeira de auto-determinação.

E o deputado que empreitou a aventura, — temos disso a maior convicção —, não logrará, deservindo às coletividades pelos recursos de sua pouca inteligente demagogia, demasiadamente conhecida e desprestigiada, melhorar sua votação em franco e irremediável declínio.

NA ASSEMBLÉIA Legislativa

EM ABANDONO A SAUDE PUBLICA — CONCLUIDA A NOVA ALA DO HOSPITAL NEREU RAMOS — O GOVERNO DO ESTADO NÃO CUMPRE COMPROMISSO ASSUMIDO — FALA O DEPUTADO EPITÁCIO BITTENCOURT.

O Deputado Epitácio Bittencourt — da bancada do Partido Social Democrático — foi à tribuna para tecer considerações a respeito da saúde pública em Santa Catarina.

Na oportunidade, o parlamentar pessedista, referindo-se a uma entrevista que o Deputado Alfredo Cherem concedeu a de-

terminada emissora da Capital — informou à Casa que, com verba federal, foi construída uma ala, no Hospital Nereu Ramos, com a finalidade de acomodar os doentes de tuberculose, e o governo do Estado assumiu compromisso de instalar a cozinha, sendo que, até o momento, o Chefe do Poder Executivo ain-

da não cumpriu com o compromisso assumido. Enquanto isso ocorre, doentes atacados da terrível moléstia perambulam pelas ruas da cidade, colocando em perigo a saúde pública. Tal estado de coisas é motivado pela ausência de feitos, cuja instalação é atribuição do Governo do Estado.

MAR DEL PLATA, 9 (U. P.) — Um petardo de alto poder explodiu num ventilador da Igreja de São Pedro, no centro de mar Del Plata causando danos consideráveis. Mais não houve vítimas, segundo informou a polícia.

LISBOA, 9 (U. P.) — O quadro de futebol do Flamengo, do Rio de Janeiro, tomará parte, hoje, no primeiro encontro noturno a realizar-se no novo Estádio do Benfica, jogando contra a equipe desse clube. A delegação do Flamengo chegou a Lisboa ontem, à noite, e segundo um de seus dirigentes, os jogadores se encontram em bom estado físico.

LISBOA, 9 (U. P.) — O jogador de futebol do Flamengo, do Rio de Janeiro, tomará parte, hoje, no primeiro encontro noturno a realizar-se no novo Estádio do Benfica, jogando contra a equipe desse clube. A delegação do Flamengo chegou a Lisboa ontem, à noite, e segundo um de seus dirigentes, os jogadores se encontram em bom estado físico.



RIO, 9 (U. P.) — O presidente Kubitschek levou hoje o presidente de Honduras a passear por varios recantos da cidade, num ato extraprogramado que muito agradou ao presidente Ramon Villeda. O governante de Honduras deverá ir amanhã à Brasília, devendo almorçar na nova capital.

PARIS, 9 (U. P.) — Segundo fontes fidedignas, o premier Charles de Gaulle conferenciara em breve com o presidente Eisenhower. A notícia diz ainda que os entendimentos nesse sentido já foram entoados para que o general de Gaulle i. a Washington.

RIO, 9 (U. P.) — Com forte policiamento chefiado pelo general Amaury Krull coronel Danilo Nunes, chegou a esta capital, sendo recebido no galeão pelo chanceler Macedo Soares, o subsecretário de Estado Norte Americano, sr. Roy Rubrton. Falando à imprensa, na ocasião, o sr. Rubstton disse que sentia prazer em retornar ao Brasil, onde conferenciaram com as autoridades brasileiras, muitas delas seus amigos pessoais. Sobre os problemas brasileiros, disse que são normais a qualquer país que tem um desenvolvimento dinâmico igual aos nossos, citando a política do café, que para eles tem solução num melhor entendimento entre produtores e consumidores. Sobre a carta do presidente, Eisenhower em resposta a que lhe escreveu o governante brasileiro, nada informou o sr. Rubstton; mas admitiu que America Latina anuncia uma nova etapa na relações entre o Brasil e Estados Unidos no plano da organização dos estados americanos. A tarde o sr. Rubstton esteve no Itamarati em conferência com o chanceler Macedo Soares e deverá ainda hoje avistar-se com o presidente Kubitschek no Palácio das Laranjeiras.

LONDRES, 9 (U. P.) — A chancelaria britânica anunciou que o embaixador britânico em Angorá chamou a atenção do governo turco para as desordens verificadas e Chipre, solicitando-lhe que exere suas influências para assegurar a calma naquela ilha. Hoje, o embaixador turco também foi chamado ao gabinete do ministro do exterior Selwy Lloyd.